



# NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

EXEMPLO DOS VIZINHOS DÁ ARGUMENTO PARA O RN LEILOAR A SUA CONTA BANCÁRIA

## Personagens potiguares



DIVULGAÇÃO

20 CULTURA

Estilista Helô Rocha criou a Têca

Helô Rocha, a bela locomotiva da moda, vive seu melhor momento



HUMBERTO SALES / NU

17 CULTURA

George Wilde: campanhas e prêmios

George Wilde, o talento tipo exportação da propaganda potiguar



REPRODUÇÃO

11 CIDADES

Samara também falou na audiência pública

Samara Martins, a estudante que estava na sessão de Amanda e não caiu no You Tube

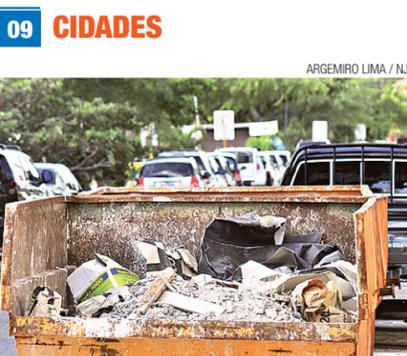


ARGEMIRO LIMA / NU

12 CIDADES

Swedengerger Barbosa: sotaque candango

Berg, chapa dos potiguares, é a voz do RN nos corredores do Planalto



ARGEMIRO LIMA / NU

CAÇAMBAS NAS RUAS: ISSO É QUE É ENTULHO AUTORITÁRIO

02 ÚLTIMAS

# CONSTRUTORA EIT PEDE CONCORDATA

/ ECONOMIA / COM DIFICULDADES FINANCEIRAS, EMPREITEIRA DE ORIGEM POTIGUAR, HOJE COM MATRIZ EM FORTALEZA, ENTRA NA JUSTIÇA CEARENSE COM PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL



HOJE

REVISTA E CADERNO ESPECIAL NO DIA DO MEIO AMBIENTE

03 POLÍTICA

A AÇÃO E O PODER DOS PROMOTORES NO RIO GRANDE DO NORTE

02 ÚLTIMAS

CASO ANDERSON: É PREMATURO APONTAR CAUSA, DIZ DELEGADO



IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM

BURACOS DA GENTE

Ivan Cabral 2011 5-6

**SONATA**

**HYUNDAI**  
**CAOA**

2012

**5 ANOS**  
GARANTIA DE QUALIDADE  
SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM

Respeite a sinalização de trânsito

VEJA NA PÁGINA 7

**/ JUSTIÇA /**

## CNJ ANTECIPA PARA TERÇA JULGAMENTO DE SANCTIS

O CONSELHO NACIONAL de Justiça (CNJ) antecipou o julgamento do desembargador federal Fausto De Sanctis para a próxima terça-feira. A ação foi ingressada pelo banqueiro Daniel Dantas, do banco Opportunity e seu sócio, Dório Ferman. De Sanctis é acusado de não seguir uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), ao determinar mais de uma vez a prisão de Dantas quando o STF já tinha lhe dado um habeas corpus.

Era a Operação Satiagraha, em julho de 2008 e Dantas e Ferman eram investigados por crimes financeiros. De Sanctis, na ocasião, era juiz da 6ª Vara Criminal Federal e a nova prisão de Dantas criou uma querela com o então presidente do STF, Gilmar Mendes. Ele ocupa o cargo de desembargador desde o dia 28 de janeiro deste ano e é juiz federal desde 1991.

"O trabalho que eu fiz na primeira instância foi o de cumprir a lei da melhor forma possível, dentro de minhas possibilidades", disse o desembargador, que ontem estava em Natal participando do Congresso Internacional de Direito do Trabalho, no Hotel Pirâmide.

"Eles estão questionando a minha atuação durante a Satiagraha, que, segundo dizem, teria violado princípios éticos da profissão de juiz", explica De Sanctis.

De Sanctis, apesar de pedidos de seus pares de profissão, descarta o interesse em seguir carreira política ou mesmo ser ministro do STF.

**/ EVENTO /**

## MOSSORÓ REALIZA MAIS UMA EDIÇÃO DO CIDADÃO JÚNINA

MOSSORÓ PREPAROU UMA mega estrutura para receber milhares de visitantes até o final do mês, com cerca de 70 apresentações, entre artistas locais e nacionais, que serão realizadas a partir de hoje. O Mossoró Cidade Junina está completando sua 15ª edição prestando homenagem a Gonzaga Chimbinho, ex-reitor da UERN, devido à sua contribuição para que o São João de Mossoró se consolidasse.

"Com certeza está totalmente consolidado", declarou a prefeita Fafá Rosado, na solenidade de apresentação do evento à imprensa na noite da última sexta-feira. A abertura oficial aconteceu na tarde de ontem com o "Pingo do meio dia", com shows de forró e um cortejo junino pelo corredor cultural no centro da cidade, onde o evento é realizado.

A partir do dia 9 será encenado o espetáculo "Chuva de bala no país de Mossoró", que conta a resistência dos mossoroenses ao bando de Lampião em 1927. Serão realizados ainda festivais de humor, sanfona, poesia, e quadrilhas juninas "Quem vem pra o Mossoró Cidade Junina vai conhecer o talento, história, bravura do povo mossoroense", resumiu a prefeita.

# EM DIFICULDADE, EIT PEDE CONCORDATA

**/ AÇÃO /** CONSTRUTORA EMPRESA INDUSTRIAL TÉCNICA, FUNDADA NO RIO GRANDE DO NORTE, ENTRA COM PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL NO CEARÁ, ONDE HOJE FICA A SUA MATRIZ

**RENATO LISBOA**  
DO NOVO JORNAL

A CONSTRUTORA EMPRESA Industrial Técnica (EIT) entrou com um pedido de recuperação judicial no Ceará, onde fica a matriz da empresa, conforme informações colhidas na manhã de ontem pelo NOVO JORNAL. A EIT foi fundada no Rio Grande do Norte, sendo responsável por importantes obras estruturantes no estado, além de administrar outras em curso, como boa parte das obras de mobilidade urbana. Procurado pela reportagem, o representante da EIT no RN, Dorian Carlos Freire, preferiu não falar sobre o assunto no momento.

A recuperação judicial é um recurso utilizado por um empresário devedor para apresentar uma forma de quitação de débitos. A EIT estaria sendo pressionada a pagar financiamentos bancários, porém tem uma quantidade maior de créditos a receber, inclusive do setor público.

O recurso é uma espécie de concordata com uma "nova cara". Anteriormente, se fosse cobrado por um credor, um empresário deveria honrar o pagamento do débito em 24 horas ou deveria ingressar na Justiça um pedido de falência. Após a edição da Nova Lei de Falências, em 2005, o empresário, na mesma situação, terá cinco dias para apresentar sua defesa ou entrar com um pedido de recuperação judicial. A vantagem é que o devedor pode apresentar um plano de recuperação financeira que possa, de fato, ser cumprido e evitar a sua falência.



► EIT é responsável por importantes obras estruturantes no estado, como a Via Costeira em Natal

A EIT foi fundada no Rio Grande do Norte, em 1951, pelo engenheiro José Nilson de Sá e se destacou como uma das grandes empresas da construção pesada no Brasil, sendo responsável pela obra da Transamazônica, na década de 1970. Atualmente, o presi-

dente da construtora é o empresário cearense Geraldo Cabral Rôla.

No estado, a EIT construiu as barragens de Umari e de Santa Cruz do Apodi, Via Costeira, prédios e estradas e é responsável pelo lote 1 das intervenções de mobilidade urbana em Natal, previstas para a Copa de 2014. O lote um é formado pelo Complexo da Urbana, o sistema adutor do Alto Oeste, trechos da Avenida Mor Gouveia e a BR 226.

A EIT também é a criadora da fazenda Maísa, em Mossoró, desapropriada no início do governo Lula para constituir, nas palavras do ex-presidente, um "exemplo mundial de reforma agrária". Foram desapropriados cerca de 20 mil hectares. Após a desapropriação da Maísa foi criada a maior exportadora de melão do Rio Grande do Norte, a Nolem, que por sua vez decretou falência em 2008, durante a crise financeira internacional.

**/ PONTA NEGRA /**

## Juventude democrática debate ideologia liberal com cientista

**PARA DEFINIR CLARAMENTE** qual é a missão dos jovens simpatizantes da ideologia liberal, militantes e filiados da Juventude Democrata, encontraram-se neste final de semana no Hotel Pontalmar, em Ponta Negra, com o cientista político Marcelo Puppi.

O objetivo do seminário, segundo Puppi, é fazer um diagnóstico e expor as debilidades e pontos fortes da agremiação, para, no final do encontro, estabelecer "metas muito claras para um trabalho que será feito de uma maneira bem rigorosa".

Presente na abertura do evento, na noite sexta-feira, o senador José Agripino Maia considera que partido Democratas oferece a formulação programática mais moderna para quem está iniciando na vida política, sendo o mais apropriado para quem deseja ter um Estado enxuto, competitivo, com uma baixa carga de impostos e uma política econômica com taxa de juros civilizada.

"Isso é tudo o que um jovem pode querer porque é o retrato da modernidade. Um ambiente onde a meritocracia prevaleça, que ocupem cargos pessoas com reconhecida competência e não porque usem uma estrelinha na lapela".

Agripino considera ser "moda" alguns jovens optarem por se filiar a partidos de esquerda quando entram na universidade. Aliás, "esquerda" e "direita" são, para ele, "etiquetas ultrapassadas". "Eu entendo que ser liberal é ser progres-



► Marcelo Puppi, cientista político: "Onde há populismo, a política vai mal"

sista. Progressista é ser de esquerda? De direita? Para mim, o progressista é liberal", diz ele.

Marcelo Puppi diz que foi obtido sucesso com o mesmo trabalho em outros estados. Segundo ele, mesmo com o surgimento do Partido Social Democrático (PSD), a Juventude Democrata não perdeu militante. "Em todo o Brasil, a quantidade de jovens que abandonou do DEM foi muito pequena. Os jovens liberais não trocam de bandeira para ir para um partido como esse, que diz não ser nem de direita, nem de esquerda e nem de centro", diz.

Na opinião do consultor, todos os países do mundo que estão dando certo têm uma política claramente liberal. "Nós vivemos na América Latina um populismo e uma estatização muito grande, to-

talmente cristalizada. Onde há populismo, a política vai mal". Para ele, o Brasil precisa repensar muito questões como infraestrutura e ética na política. Nos rankings de competitividade estamos lá pra trás, há toda uma questão de direito de propriedade que precisa ser respeitada no Brasil. Praticamente não se respeita o direito de propriedade por aqui".

Concluindo, Puppi considera que há muita margem para o avanço do liberalismo. "A oposição venceu as eleições na maioria dos estados. Para a presidência, Dilma fez 54 milhões de votos e Serra contabilizou 43 milhões. Foram mais de 20 milhões de votos de abstenção (branco e nulo) e quase 20 milhões de pessoas não compareceram às urnas. Há uma clara divisão de ideias no país".

O deputado federal e presidente

da Juventude Democrata, Efraim Filho (PB), diz que os jovens "adoram política", mas estão desencantados com algumas práticas e é necessário ir muito além da animação dos comícios e das festas partidárias para promover mudanças na sociedade. "São jovens que precisam ter vez e voz nas decisões do partido e da sociedade. Nenhum partido tem o espaço para renovação como o Democratas. Ele tem a menor média de idade na Câmara dos Deputados, em torno dos 40 anos, o que dá provas de sua vitalidade e viabilidade", comenta.

O deputado federal Felipe Maia considera que o Democratas tem o compromisso com o crescimento do país. "Temos bandeiras liberais interessantes para os jovens como a geração de emprego e renda e diminuição da carga tributária". Para ele, uma "grande quantidade" de jovens não tem a "menor identidade" com o "populismo" do PT.

"O PT é um partido que busca angariar apoio em troca de gastos desnecessários, como é o caso da existência dos 37 ministérios e 12 milhões de bolsas-família, que influenciam na vida das pessoas de baixa renda, mas, por outro lado, elas também se prejudicam, pois ficam acomodadas", argumenta.

O encontro reúne participantes de Pernambuco, Alagoas, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraíba e encerra-se hoje com um almoço às 13h.

**/ CASO ANDERSON /**

## POLÍCIA NÃO DESCARTA NADA NA INVESTIGAÇÃO, DIZ DELEGADO

PASSADOS QUATRO DIAS do assassinato do advogado Anderson Miguel da Silva, as polícias Federal e Civil continuam trabalhando com diferentes linhas de investigação. De queima de arquivo a crime passionnal, nada foi descartado.

"É muito prematuro focarmos numa linha investigativa. Não estamos seguindo apenas duas ou três hipóteses. É a fase de chegar às pessoas que cercavam a vítima. O leque de opção é muito aberto", afirma o delegado Marcos Vinícius.

No início da manhã de ontem o titular da Especializada em Homicídios disse que teve uma reunião com o colega da Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado, Elton Zanatta. Os dois foram destacados para apurar o caso. "Já montamos um planejamento das ações que serão desencadeadas daqui por diante", limitou-se a revelar.

O delegado Marcus Vinícius disse que até mesmo a possibilidade de crime passionnal será apurada. "Não estamos acusando ninguém, mas se há chances de o motivo ter sido esse, temos de averiguar", disse.

A declaração foi dada depois de Sebastiana Dantas Fernandes ter afirmado, no sepultamento, que Jane Alves tinha uma relação de conflito com Anderson Miguel, ex-marido de Alves e companheiro dela.

**/ SÉRIE B /**

## LEANDRO CAMPOS AFIRMA QUE O ABC NÃO VAI "RELAXAR"

A VITÓRIA POR 3 a 2 contra a Portuguesa na sexta-feira passada colocou o ABC na terceira posição na tabela do Campeonato Brasileiro Série B. Segundo o técnico Leandro Campos, o time conseguiu se encaixar na marcação e fazer uma grande partida, apesar do susto do empate ainda no primeiro tempo. O próximo desafio do grupo é na terça-feira, às 21h, contra o Goiás, no Frasqueirão. Para o treinador, a vitória e o terceiro lugar no campeonato não devem relaxar o grupo.

"Estamos felizes com o belo resultado, mas vamos em frente. Não podemos relaxar. Vamos com calma, como falei, estamos no caminho certo, mas o campeonato está apenas no começo", disse ao site oficial do clube. O próximo jogo é visto por Campos como complicado, mas o técnico acredita que a presença e força da torcida empurrarão o time para mais uma vitória.

O treinador ressaltou ainda que o resultado foi merecido e marcado pelo equilíbrio da equipe potiguar. "Logo depois do empate voltamos a equilibrar as ações e marcamos o terceiro. No segundo tempo, acertamos novamente a marcação e não demos chances ao adversário", acrescentou.

A delegação alvinegra desembarcou no final da manhã de ontem no Aeroporto Augusto Severo e já se apresenta hoje pela manhã para treinar.

# OS INTOCÁVEIS

**/ PROMOTORES /** ELES ESTÃO NA LINHA DE FRENTE DAS AÇÕES QUE DETONAM OS MAIORES ESCÂNDALOS POLÍTICOS, SÃO DUROS NO TRABALHO DE FISCALIZAR A LEI E, COMO NO FILME QUE CONTA A DERROCADA DE AL CAPONE, IMPIEDOSOS CONTRA OS CORRUPITOS

RAFAEL DUARTE  
DO NOVO JORNAL

**DESDE A CONSTITUIÇÃO** Federal de 1988, um novo 'poder' vem incomodando quem não anda na linha. Com a conquista da autonomia e independência, o Ministério Público tem reservado ao Executivo, em especial, as manchetes dos cadernos de polícia e política dos jornais. Algumas denúncias viraram processos e ficaram famosas no Rio Grande do Norte. Os casos 'Gusson', 'Foliaduto', 'Hígia' e a 'Operação Impacto' foram todos baseados em investigações dos promotores de Justiça do Patrimônio Público que viraram ações de improbidade administrativa. Nelas, políticos, auxiliares e parentes de autoridades viraram réus. À exceção do corretor de imóveis Luiz Henrique Gusson, condenado a 14 anos e cinco meses pelo assassinato do vendedor de carros Pedro Alexandre, que teria delatado um esquema de corrupção durante o governo Garibaldi Alves, nenhum outro desses processos foi julgado ainda.

Por conta dessa atuação no combate à corrupção e do status que ganhou, o grupo chegou a ser batizado por parte da imprensa de 'Os Talibãs'. O apelido é indiferente, avalia o procurador geral de Justiça, Manoel Onofre Neto. Para ele, a posição de combate é natural. "Isso é bastante digerido na instituição. O Ministério Público vai entrar em rota de colisão a diversos interesses. É importante saber que isso sempre vai existir. Até porque enfrentamos ações

que são de corrupção, o que tem uma carga muito forte. Temos que aprender a lidar com isso. A imprensa, que é livre, também enfrenta", afirmou.

Apesar de muito trabalho, a instituição não tem ideia do impacto que tem na sociedade de fato. Por isso, o Ministério Público vai concluir na próxima semana um levantamento com o número de ações que a instituição ajuizou nos últimos anos e apresentar o relatório na Assembleia Legislativa. "Queremos definir com clareza o impacto da atuação do Ministério Público. Permitir que esses relatórios informem em quantas condenações resultaram. Queremos saber qual é a repercussão do MP", disse.

Na queda de braço mais recente vencida pelo MP, os promotores conseguiram sepultar a terceirização na saúde municipal de Natal. Essa semana, o Tribunal de Justiça considerou procedente a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) ajuizada pelos promotores que permitia a contratação de organizações sociais. Com base nessa lei, a prefeitura de Natal contratou as empresas ITCI, IPAS, e a associação Marca para dirigir as UPAs, AME's e todo o plano de combate à dengue na capital. Pela sentença, o município será obrigado a reassumir o serviço de saúde. "O Ministério Público não tem um posicionamento contrário a essas estratégias de cooperação. Inclusive são alternativas que podem ser trabalhadas, desde que respeitem os princípios da administração pública", disse o procurador.



▶ Manoel Onofre Neto: trabalho do Ministério Público contraria diversos interesses

## AUTONOMIA QUE CUSTA R\$ 200 MI

Essa autonomia tem um preço para o Estado. De acordo com a lei orçamentária de 2011, o Ministério Público Estadual vai custar este ano, incluindo a folha de pagamento e o custeio da instituição, quase R\$ 200 milhões aos cofres públicos. O valor representa aproximadamente 2,5% do orçamento geral do Rio Grande do Norte.

Todos os anos, a Procuradoria Geral de Justiça envia a proposta de orçamento para o executivo. O projeto tem que passar pelo crivo da Assembleia Legislativa antes do pagamento ser aprovado e autorizado pela governadora. De vez em quando, essa relação financeira direta é questionada. No entanto, Manoel Onofre Neto nega que haja influência. "A relação com o executivo é cada vez mais técnica. Na próxima semana mesmo entregamos a proposta do plano plurianual do Ministério Público com uma justificativa para cada uma das ações. Temos tido cuidado de forma tão técnica que não precisamos realizar o diálogo com o legislativo para que os deputados apresentem emendas para compor o orçamento. Cada vez mais os poderes constituídos têm ficado autônticos disso, o que representa a autonomia do Ministério Público", afirmou.

Se esse debate não vem a público, é fato que nos bastidores

## POLÊMICA PARCELA AUTÔNOMA DE EQUIVALÊNCIA

O salário dos promotores e procuradores do Ministério Público mudou de nome. É chamado de subsídio. Desde 1994, quando o Congresso Nacional aprovou uma lei equiparando os salários do ju-



▶ Ministério Público

há discussões quando o MP apresenta a proposta de orçamento. O presidente Associação do Ministério Público do Rio Grande do Norte, Rinaldo Reis, conta que a proposta passa, mas com pressão. "O governo é obrigado a passar porque está na Constituição Federal. Mas sempre há dificuldades. Acontecem as briguinhas, contingenciamento. Mas, se o executivo não passar, o MP pode entrar com uma ação na Justiça e responsabilizar pessoalmente o governador porque ele estaria descumprindo a lei. Essa independência financeira é para evitar que o governador diga que o MP está criando muitos problemas e deixe de passar a verba", disse.

O presidente da Ampern, assim como o procurador geral de Justiça, não absorve o discurso de que o Ministério Público seja de fato o quarto poder da república. "Os poderes são bem definidos, a concepção histórica diz quem deve criar as leis, executar e

OS PODERES SÃO BEM DEFINIDOS, A CONCEPÇÃO HISTÓRICA DIZ QUEM DEVE CRIAR AS LEIS, EXECUTAR E QUEM DEVE FISCALIZAR"

Rinaldo Reis  
Presidente da Ampern

quem deve fiscalizar. O MP tem a independência de chegar e pugnar para que a lei seja cumprida, mas não se confunde com o judiciário porque o judiciário é quem decide", analisa

verno Rosalba Ciarlini. "O problema é que os valores ficaram muito elevados porque foi de março de 1994 até dezembro de 2001. Isso gerou um passivo muito grande para os estados. Rosalba assegurou até agosto. É como se fosse uma ação trabalhista", disse sem saber informar os valores devidos pelo governo.

Questionado pelo NOVO JORNAL sobre a parcela devida, o procurador geral de Justiça Manoel

## SALÁRIOS VARIAM ENTRE R\$ 15 MIL E R\$ 24 MIL

A maioria dos 220 membros do Ministério Público do Rio Grande do Norte é jovem, tem idade entre 20 e 40 anos, é do sexo masculino, e nasceu no Estado. Existem 198 promotores de Justiça do RN e 21 procuradores. Para assumir a função, o promotor deve dar baixa na carteira da Ordem dos Advogados do Brasil. Na linha hierárquica do Ministério Público, o bacharel em Direito que passou no concurso público do MP começa como promotor substituto recebendo um salário inicial de R\$ 15.823,57. Na primeira promoção, vai para a primeira entrada com um subsídio de R\$ 17.581,75. Já na segunda entrada recebe um salário de R\$ 19.535,28. O último estágio da primeira instância, quando os promotores atuam nas 65 comarcas espalhadas pelo Estado, é a terceira entrada. Ali, o salário é de R\$ 21.705,86. Na promoção seguinte, o promotor vira procurador de justiça. Em vez das comarcas, agora o trabalho é direto junto aos desembargadores do Tribunal de Justiça. É o ápice do Ministério Público. O salário do procurador, equiparado ao de um desembargador e 90,72% dos vencimentos do ministro do Supremo Tribunal Federal, é de R\$ 24.117,62.

Onofre Neto informou que também não sabia enquanto estava o valor, mas ressaltou que nem todos têm o direito. "Não é devido a todos os membros só para quem estava no período. E é pago de acordo com a possibilidade orçamentária do MP. O estado ainda não teve condições de executar", disse.

CONTINUA NA PÁGINA 5 ▶



▶ Rinaldo Reis: auxílio-moradia representaria acréscimo de 10% nos salários

## "AUXÍLIO-PALETÓ É ATÉ ENGRAÇADO, ISSO NÃO EXISTE"

Os holofotes têm o poder de transformar em vitraço quem costuma ser pedra. Com o Ministério Público não é diferente. A maioria das críticas tem como alvo os salários que promotores e procuradores recebem. O procurador geral de Justiça Manoel Onofre Neto tem ciência e aponta o dedo na direção dos 'inimigos' do MP. "O Ministério Público tem muitos inimigos, há muitas pessoas descontentes com nossa atuação. É mais do que natural que isso surja. Eu encaro com toda naturalidade. É como acontece com a própria imprensa quando se diz que jornalista tem vinculação política com x, y ou z. E você tem que trazer esclarecimento. A prestação de contas do MP é continuar atuando da mesma forma, com independência e autonomia", afirmou.

Para desenvolver o trabalho, promotores e procuradores recebem bons salários, que variam de R\$ 15.823,57 a R\$ 24.117,62, além de algumas gratificações e benefícios, como dois meses de férias e mais 15 dias do recesso forense no final do ano, quando há um rodízio de plantões. Manoel Onofre explica, no entanto, que a maioria dos

benefícios divulgados não existe, como o auxílio-moradia e o auxílio-paletó. "Auxílio-paletó é até engraçado, isso não existe", afirma.

O auxílio-moradia inclusive é motivo de divergências entre a maioria dos promotores de justiça e o Procurador Geral de Justiça. Embora seja legal do ponto de vista jurídico e venha sendo pago nos estados de Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Amapá, Manoel Onofre não autorizou o pagamento ainda que numa assembleia dos promotores, a decisão da maioria tenha sido pelo pagamento. "É um entendimento meu, não pago. A lei está em vigor, mas para mim esse valor já está contemplado no subsídio que os membros do MP recebem", disse.

O presidente da Ampern, Rinaldo Reis, explica que se fosse pago, o auxílio-moradia representaria um acréscimo de 10% no salário de promotores e procuradores. O problema, segundo ele, está no fato da lei não restringir o benefício. "A lei não faz distinção para quem mora no interior, por exemplo, aí todo mundo receberia. A categoria no Rio Grande do Norte é bastante dividida. Tem gente que acha correto, mas tem quem seja contrário também. Na própria assembleia que fizemos, os favoráveis a receber o auxílio venceram por uma pequena diferença."

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

## NOTA DO BANCO

Sobre nota desta Roda Viva noticiando a insatisfação do Governo do Estado, publicada sexta-feira, a Superintendência Estadual do Banco do Brasil comunica, que, com relação aos pagamentos dos servidores e repasses a municípios, o Governo do Rio Grande do Norte cumpriu todo o cronograma de repasse de arquivos e recursos ao Banco. Entretanto, ratificamos que, por problema tecnológicos ocorridos nas madrugadas dos dias 30 e 31, os referidos créditos ocorreram somente nas manhãs das respectivas datas”.

## BRIGA DE GIGANTES

Essa turbulência entre o Banco do Brasil e o Governo do Estado ocorreu, justamente, quando o Banco trava verdadeira guerra com um gigante do seu tope, pela administração das contas dos Estados. No Nordeste, o Bradesco acaba de conquistar as contas de Pernambuco e da Paraíba. A Pernambuco pagou R\$ 1,2 bilhão, e ainda comprometeu-se a abrir 40 agências em diferentes regiões, para bem atender ao funcionalismo de lá. Ao Estado da Paraíba, pagou R\$ 470 milhões e ganhou a conta. Mas o Banco do Brasil tomou o Banco Postal, que era do Bradesco.

Nosso Rio Grande do Norte, que vinha negociando com o BB, na faixa de R\$ 270 milhões, para manutenção do seu contrato, não conversa mais por menos que meio bilhão.



## CAPITAL DA SORTE

Mossoró se transforma, a partir desta segunda-feira, na Capital da Sorte, no lançamento da programação Mossoró Cidade Junina, com a chegada da estrutura de sorteios da Caixa Econômica Federal, realizando, lá de Mossoró, todos os sorteios das suas diversas loterias, de segunda-feira até sábado.

## WALL MART

Representantes do grupo Wall Mart estiveram, sexta-feira, em Parnamirim, para fixar a data de inauguração de sua nova loja – bandeira “Maxxi” – vizinho ao Parque de Exposições - 30 de Junho. O grupo anunciou a disposição de realizar, em curto espaço, novos investimentos no município de Parnamirim.

## TORNEIRA FECHADA

O governo Rosalba Ciarlini resistiu bravamente nesses primeiros cinco meses, mantendo fechadas as torneiras dos gastos públicos, reduzindo as despesas de custeio, suspendendo pagamentos das contas vencidas herdadas num volume superior a 10% de todo o Orçamento Estadual.

Não existe setor da administração estadual que não tenha oferecido uma cota de sacrifício, sobretudo no relacionamento com fornecedores, que ainda não conseguiram receber por serviços efetivamente prestados ou mercadorias realmente fornecidas.

Por último, a operação “fecha-torneira” chegou aos servidores públicos que haviam conseguido aumentos de efeito retardado e não se conformaram com a não aplicação de direitos legais conquistados por todas as categorias.

Um cenário de enormes dificuldades onde a onda de greves era mais do que previsível.

Além da adoção de medidas antipáticas por si só, o governo ainda não tinha conseguido reunir informações consistentes, capazes de transmitir a situação exata do desolador quadro econômico financeiro do erário, de uma forma clara e capaz de ser entendida pelo grande público.

Foi na falta da apresentação desses argumentos que o movimento grevista cresceu e começou a conquistar a simpatia de parte da população, mesmo penalizada diretamente pela suspensão dos serviços.

Vale lembrar que estamos saindo de uma campanha eleitoral, onde a capacidade do Tesouro estadual é apresentada de modo a parecer não ter limites; quando o melhor candidato é aquele capaz de oferecer pronta resposta para qualquer problema apresentado, com solução na ponta de língua.

Nossa pequena tradição democrática não tem contemplado – pelo menos durante as campanhas eleitorais - o item DEVER na coluna de compromissos, onde aparece, apenas, o HAYER. Haver para pode suprir, construir, pagar.

Mas, no mundo real as coisas não são tão fáceis como aparecem na propaganda política transmitida pela televisão.

Para fazer, é preciso que existam recursos. E a audiência pública realizada, na última terça-feira, na Assembleia Legislativa, serviu para mostrar, de forma incontestável a perda da capacidade de investimentos do Governo do Estado, quando perdeu o controle – e respeito aos limites – da folha de pagamento de pessoal.

Certamente que não se pode imaginar que problemas acumulados – e multiplicados – ao longo de anos, possam ter uma solução rápida. Mas, os cinco primeiros meses de governo podem oferecer claras perspectivas para que se possa estabelecer o indispensável equilíbrio econômico financeiro.

Este é o ponto. E a partir dele, existe a necessidade da abertura de um diálogo franco com os representantes dos servidores e da sociedade civil organizada, para que entendam que estão no mesmo barco. E que juntos é possível chegar às soluções necessárias. Soluções para os enormes problemas dos servidores públicos, sem esquecer que estes se justificam para servir a mais de três milhões de norte-rio-grandenses. Soluções que dependem da abertura responsável da torneira dos gastos públicos.



“ Não se deu a prioridade que deveria ter sido dada ao projeto Baixo Assu”

DO DIRETOR DO DNOCs, ELIAS FERNANDES, SOBRE O PROJETO DE IRRIGAÇÃO DOS BAIXO ASSU (AVALIADO EM PELO MENOS R\$ 300 MILHÕES), QUE CONTINUA SUB-UTILIZADO

## DUPLA MILITÂNCIA

Embora tenha sido um dos signatários da ata de fundação do PSD, o deputado Fábio Faria continua no pleno exercício da liderança do PMN. Inclusive participando dos encontros de líderes da base governista.

## FURNA FEIA

A Ministra do Meio Ambiente, Izabela Teixeira, assumiu o compromisso com a governadora Rosalba Ciarlini de vir ao Rio Grande do Norte conhecer o sítio que será transformado no Parque Nacional de Furna Feia, englobando um conjunto de cerca de 200 cavernas.

## NEGÓCIO DE ANGOLA

A publicitária Fabiana Veras curte férias em Natal, enquanto prepara o fechamento do primeiro negócio de grupos do Rio Grande do Norte e de Angola. Dia 13 ela estará recebendo o investidor angolano António Burity que vem firmar acordo com a empresa K & M para a realização de uma série de seminários na área de formação profissional no país africano. A K&M Group promove, dia 15, no Teatro Riachuelo, um seminário Internacional de Liderança, trazendo a Natal o escritor James Hunter, norte-americano, autor do best-seller “O Monge e o Executivo”.

## CAFÉ COM EMPREGO

Zeca Melo pretende reunir, na manhã desta segunda-feira, na sede do Sebrae, os integrantes da bancada federal do Estado com representantes de diversas entidades representativas de micro e pequenos empresários para afinar o discurso na hora da votação do Supersimples no Congresso Nacional, que terá enorme impacto na geração de empregos.

## SEMANA DAS MISSES

Mais uma semana de missas. Com a chegada das candidatas ao hotel Pirâmide, às 8h desta segunda-feira, começa a programação do concurso Miss Mundo/Rio Grande do Norte, que se realizará quinta-feira, no Villa Hall, do hotel Vila do Mar.

## TELHADO BRANCO

A Promotora de Justiça de Defesa do Meio-Ambiente, Gilka da Mata, revela seu lado militante da causa, lançando, hoje à tarde, na Siciliano do Midway, o livro “A Casa do telhado branco – uma história sobre consciência ambiental”, que escreveu em parceria com a procuradora Marise Costa.



## COM ARTE...

Depois que se tornou uma celebridade nacional, a professora Amanda Gurgel, tem tido sua vida vasculhada para oferecer informações ao respeitável público. A última novidade é a tatuagem da professora. Tatuagem com arte: uma reprodução do quadro Abapuru, de Tarcila do Amaral, que ornamenta as costas da professorinha.

## ZUM ZUM ZUM

► Identificados vários grupos de twiteiros de aluguel. Alguns (poucos) usando a própria identidade a serviço de quem pagar mais pela guerra na rede.  
► A Assembleia realiza, nesta segunda-feira, em Mossoró, audiência pública para discutir a situação do rio Apodi-Mossoró. Iniciativa do deputado Fernando Mineiro.  
► Os globais Mariana Rios e Gustavo Leão estarão na tarde de hoje na loja d'O

Boticário do Natal Shopping, numa ação do Dia dos Namorados.

► São Vicente comemora, neste domingo, o centenário de um filho ilustre: Quincas Araújo. Na programação o lançamento do livro Quincas Centenário, de Iaperi Araújo.

► A Universidade Federal promove, a partir desta segunda-feira, a 19ª Semana de Humanidades, no CCHLA.

► O Hospital Walfredo Gurgel inicia, nesta segunda-feira, a 2ª Semana de Prevenção de Queimaduras no Centro de Tratamento de Queimados Jussier Ribeiro Magalhães.

► Para divulgar a gravação do 14º DVD do Ministério Diante do Trono, a líder do grupo Ana Paula Valadão juntamente com Márcio Valadão estará em Natal nos próximos dias 06 e 07 de junho. O

lançamento oficial acontecerá na próxima segunda-feira, (06/06), no Harmonia Recepções, em Candelária, a partir das 9h00.

► A Tv Universitária reprisa, neste domingo, a entrevista do ex-deputado Kleber Bezerra ao programa Memória Viva.  
► Teatro Infantil na tarde deste domingo na Casa da Ribeira: “O Equilibrista” pela Cia Tropa Trupe.

## Editorial

### Apuração do crime

Não será surpresa se, enquanto este texto estiver sendo lido, a polícia potiguar tenha desvendado o caso e prendido os responsáveis pela morte do empresário e advogado Anderson Miguel, o homem que contou em detalhes na Justiça como funcionava até o intestino da Operação Hígia, o esquema que, segundo o Ministério Público e a Polícia Federal, sangrou em mais de R\$ 30 milhões os cofres do governo na gestão passada, por meio de licitações fraudulentas e pagamento de propinas.

Não será surpresa, mas será difícil. E por ser difícil espere-se mais da eficiência das polícias civil e federal que, juntas, dizem, comandam as investigações. Está-se diante de um intrincado quebra-cabeça que faria inveja a Gilberto Braga ou Dias Gomes.

Há, pelo que se tem lido no noticiário deste NOVO JORNAL, uma série de possibilidades para o crime – da motivação passional a negócios imobiliários mal engendrados, sem esquecer as razões políticas, tendo em vista o ninho de marmabondo em que se meteu a vítima.

São motivos suficientes para que a sociedade deseje ver esclarecido o crime, inclusive para ter a segurança de que no Rio Grande do Norte a pistolagem, se foi o caso, seja lá a mando de quem, é coibida. A identificação do culpado evitará, ainda, que se façam especulações sobre as motivações do assassinato – o que evitará o risco da injustiça.

Independentemente da nitroglicerina de que se revestia o advogado Anderson Miguel, a solução do crime mostrará o grau de eficiência das nossas polícias. Embora a estrutura não seja ideal - ao menos é assim que consideram os que trabalham no setor - o aparelhamento de hoje, em todos os níveis, é muito melhor do que o disponível nas últimas décadas.

Tranquilizará, portanto, não somente amigos e parentes de Anderson Miguel, mas toda a sociedade, saber que ação tão violenta tem reação rápida e eficiente dos organismos policiais.

Ainda que se considere o amplo leque de hipóteses para a morte de Miguel, é preciso que os instrumentos em defesa do cidadão estejam atentos para não apenas acompanhar, mas exigir das polícias a solução do crime no menor espaço de tempo possível.

Se permanecer nublado como está, ao menos até a hora em que este editorial se escreve – 11h45 do sábado, 04/06 – essa morte candidata-se seriamente a entrar no rol dos crimes insolúveis, que mancham não somente a polícia como a imagem de que nesse estado a violência não vigora.

## Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ▶ carlosmagno@novojournal.jor.br



## 1º Tour pela cidade da Copa

Se à noite, comece pela Via Costeira. Percorra sua topografia sensual à luz somente da lua. Esqueça os postes queimados – é de propósito porque assim eles proporcionam a delícia do apagão localizado - e concentre-se na possibilidade de contemplar o céu estrelado e a lua nesse romântico percurso. Seja positivo e tente pensar que jamais seu carro quebrará ali.

Alcance, em seguida, a aprazível Avenida Café Filho, nosa beira-mar. Observe a sutileza do desenho das calçadas de pedras portuguesas. Perceba que os buracos não estão ali de graça – aprenda também, é fundamental, que em Natal nada é de graça -, mas para permitir ao caminhante a possibilidade da emoção. Porque Natal, você sabe, é também pura emoção.

Com sorte, madrugada alta, será possível encontrar num bar agitado, num quiosque supimpa dali, os boys, com todas as suas variantes, os playboys, os pitboys e os agroboys, dividindo com o respeitável público a audiência de seu som.

Conhecerá de perto os famosos “paredões” tão populares ali como em Ponta Negra, o Morro do Careca. Assim, instala-se o clima de comunhão, todos compartilhando da mesma alegria, permitida somente pela música de qualidade – tudo “Is blowin’in the Wind”.

Pela manhã, estendendo o passeio, opte por Santos Reis. Visite o exato local onde há quase 70 anos Getúlio Vargas reuniu-se com Franklin Roosevelt para fechar o ingresso definitivo do Brasil na Segunda Guerra, formando ao lado das forças aliadas contra os inimigos do Eixo.

Repare que está tudo lá: os prédios preservados, guias de turismo, um amplo museu, com fotografia, filmes, modelos em tamanho natural representando os dois chefes de estado, com as mesmas roupas, o figurino clássico da época, mais as louças e os castiçais.

E mais: bem conservado, o jipe dentro do qual os dois fizeram o percurso da Rampa até Parnamirim, cruzando as ruas da Natal daquele tempo.

Estenda a seguir o passeio até o aconchegante bairro da Ribeira, onde se encontram aquela Natal de antanho, com sua arquitetura secular, e Natal de hoje, com seu rico pólo de entretenimento – esse bairro que oferece a todos uma gama de oportunidades de negócios.

Não deixe de conhecer, lá, o Beco da Quarentena, esse recorte intimista que nos empurra com seu cheiro de passado (e de cocô também, afinal nada é perfeito) ao tempo de nossos avós. Sinta ali o frescor da nossa capacidade de usar o que a memória e a história nos deram para dividir com visitantes, turistas, essa gente, enfim, que curte conhecer lugares assim, onde o que mais importa é esse cuidado todo que temos. Afinal, somos o diamante do Nordeste, a Noiva do Sol.

# Crédito

que completa sua vida.

VALOR DO EMPRÉSTIMO	PRAZO	VALOR DA PARCELA
R\$ 30.000,00	120 meses	R\$ 505,00*+IGPM
R\$ 100.000,00	120 meses	R\$ 1.560,00*+IGPM
R\$ 200.000,00	120 meses	R\$ 3.100,00*+IGPM

\*Valores de prestações aproximados + IGPM

**CHB** Companhia Hipotecária Brasileira  
4009.4800  
www.chbcredito.com.br

Painel

RENATA LO PRETE  
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br

Isola o quartirão

Sem grande expectativa de reverter seu destino provável, Antonio Palocci tomou, nas entrevistas à Folha e ao 'Jornal Nacional', providência típica de crises políticas como a gerada pela revelação de seu rápido enriquecimento: em contraste com relatos vazados do Planalto no início do caso, o ministro frisou que Dilma Rousseff jamais soube os nomes dos clientes de sua consultoria e tampouco os serviços prestados a cada um deles. Disse ainda, mais de uma vez, que a crise não é do governo, mas circunscreta a ele próprio.

Segundo os mais próximos, foi um esforço para encerrar o assunto com sua eventual saída do governo.

BRIGADAS

Depois da estridente passagem por Brasília, Lula pediu a alguns governadores de sua confiança que baixassem na capital para ajudar a tranquilizar suas respectivas bancadas.

COMO FICA

A hipótese de a Casa Civil virar um ministério de perfil técnico é vista com reserva pelo PMDB, sobretudo devido aos nomes cotados, alheios à sigla.

MUSCULATURA

Para desanuviar o clima, Dilma passou parte da viagem de Brasília ao Rio, na sexta, discutindo sobre a participação do senador Lindbergh Farias (PT-RJ) no 'Ironman', que envolve 3,8 km de natação, 180 km de ciclismo e 42 km de corrida. A ministra Ideli Salvatti (Pesca), cujo marido também participou da prova, sabia de cada detalhe.

PENEIRA 1

Em meio à crescente insatisfação dos aliados, o governo discute inserir na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2012 regras que flexibilizam a liberação das verbas de emendas parlamentares. A ideia é simplificar a forma de acompanhamento das obras pela Caixa, sobretudo as de valores inferiores a R\$ 500 mil.

PENEIRA 2

'Eu acho a simplificação altamente necessária e urgente', endossa o relator da LDO, Márcio Reinaldo Moreira (PP-MG).

BAFÔMETRO

Delator do escândalo de corrupção em Campinas, o ex-presidente da empresa de saneamento Luiz Augusto Castillon de Aquino disse em de-

poimento que os lobistas o embesadavam para que ocorresse os acertos irregulares. Fitas apreendidas na casa de um deles traz o seguinte diálogo: 'Leva um "whiskão" pra ele e uma "aguinha" de coco, põe na geladeira e fica tomando com ele ali. Tá me entendendo? Esse safado gosta disso.'

RAMIFICAÇÕES

Em outro diálogo, os lobistas indicam que o esquema também poderia ser replicado em uma cidade próxima, Jaguariúna.

SUOR

Depois que Gabriel Chailita assegurou o comando do diretório municipal do PMDB na capital paulista, Paulo Skaff, outro neofiliado, manifestou a aliados interesse no comando estadual da sigla, hoje nas mãos de Baleia Rossi. Apesar de Michel Temer ter garantido que o candidato a prefeito da capital em 2012 será Chailita, Skaff está de olho no posto.

AZUIS

Na disputa entre PSDB e PT para ver quem ficará com Márcio Lacerda (PSB) em 2012, empurrando o outro para fora da 'tríplice aliança' em Belo Horizonte, os tucanos acreditam levar uma vantagem. Como não têm nome para lançar ao governo de Minas, podem acenar ao prefeito, que buscará a reeleição, com a perspectiva de apoio em 2014, na sucessão de Antonio Anastasia.

VERMELHOS

Já o PT tem contratada a candidatura ao governo do ministro Fernando Pimentel (Desenvolvimento), ainda que com a oposição interna do grupo de Patrus Ananias.

TIROTEIO

Palocci é o único consultor que aumenta o faturamento mesmo tendo interrompido o contrato. Os demais mortais pagam multa.

DO SENADOR DEMÓSTENES TORRES (DEM-GO), sobre a explicação de Palocci para justificar o recebimento de R\$ 10 milhões no fim de 2010. Ele atribuiu o valor ao cancelamento de contratos para assumir o comando da Casa Civil.

CONTRAPONTO

MELHOR DIZENDO

No livro 'Saga Brasileira', em que narra a trajetória do país da hiperinflação até a estabilidade da moeda, Miriam Leitão relembra sua primeira entrevista com Ciro Gomes, quando este assumiu o Ministério da Fazenda na reta final do governo Itamar Franco (1992-1994). Já famoso pela ausência de papas na língua, Ciro disse de cara que iria 'matar os especuladores'. Depois, hesitou por um instante, e a jornalista pensou:  
— Ele sabe que exagerou e vai tentar atenuar...  
O desfecho do ministro, porém, foi ainda mais duro e acompanhado de gestos com as mãos cortando o ar:  
— Vou matar e esquarterar!

PROCURADORES ELOGIAM, MAS VÊM EXCESSO

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

FÁBIO FARIAS DO NOVO JORNAL

O MINISTÉRIO PÚBLICO Estadual é um órgão importante para democracia. Mas às vezes comete excessos. Essa é a opinião do procurador geral do Estado, Miguel Josino Neto. Segundo ele, o fato da instituição – que é secular – ter tido um aumento considerável na importância a partir de 1988, contribui para que alguns exageros sejam cometidos. Um pouco de inexperiência, na opinião do procurador. Mas nada que apague a atuação geral do órgão. 'A importância é tão grande que só temos que ter elogios ao Ministério Público, apesar de tudo', disse.

Josino citou o fato de alguns promotores realizarem um julgamento antecipado em alguns casos. Outro problema é que "pontualmente" alguns promotores agem de forma excessivamente midiática. "Isoladamente aqui e acolá você vê a imaturidade de alguns promotores, inexperiência, de já julgar e de levar para poder judiciário já condenado. Ninguém é dono da razão" ressalta. Ele citou como exemplo o caso da promotora de meio-ambiente, Rossana Sudário, que em setembro de 2009 foi condenada pela Ecooil a uma multa de R\$ 10 mil por danos morais.

Miguel Josino lembrou ainda um assunto que é pouco discutido atualmente: a responsabilidade civil dos promotores em caso de excessos e danos morais. O procurador afirmou que existem estudos de mestrado e doutorado com o tema e informou que é um assunto importante para ser debatido. "É um assunto que quero discutir, esse tipo de responsabilidade". Apesar dos excessos que Josino considera como pontuais e isolados, o procurador vê que o Ministério Público evoluiu

na questão nos últimos anos e faz autocrítica em relação aos eventuais excessos. "Hoje eles fazem uma autocensura em razão da maturidade. Vejo que a atuação deles vem evoluindo de forma positiva nos últimos anos", disse.

O procurador do Estado ressalta a atuação do órgão nas áreas ambiental e na parte de improbidade administrativa. Ele lembra que o MP conseguiu nesses últimos 23 respeito por parte da população. "No geral a atuação é muito importante, contribui para o aperfeiçoamento das instituições democráticas. É um órgão que conseguiu um respeito muito grande da sociedade. Vejo isso com muita alegria", disse.

Neste ano, o Ministério Público ajuizou 56 ações contra o estado. Destas, 26 são relacionadas a medicamentos, 18 são casos de improbidade administrativa cometidas por ex-servidores do Estado. As 12 restantes envolvem questões ambientais.

MUNICÍPIO

Para o Procurador Geral do Município de Natal, Bruno Macedo, a atuação do Ministério Público no seu papel constitucional de defesa do patrimônio público é bastante louvável, embora considere que há um uso excessivo de inquéritos civis que são abertos quando esse instrumento só poderia ser usado em situações em que houvesse um mínimo indício da prática de irregularidades.

"Apenas o fato de ser investigado já gera um constrangimento para a pessoa e o uso excessivo de inquéritos civis que têm que ser publicados no Diário Oficial já acaba expondo a vida das pessoas", afirma.

Na condição de procurador-geral do Município, Bruno Macedo está do outro lado das ações movidas pelo MP contra a prefeitura, entre as quais o pedido de intervenção da Urbana e o fim do contrato com a empresa pernambucana ITCL.



Bruno Macedo considera alto número de inquéritos civis abertos pelo MP



Miguel Josino vê casos de imaturidade

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
JUÍZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL  
SECRETARIA DA PRIMEIRA VARA CÍVEL

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS

O DOUTOR José Conrado Filho, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível da Comarca de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, F A Z S A B E R , a todos quantos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de nº 0403045-63.2010.8.20.0001, Procedimento Ordinário, em que é Autor Marlene Pinheiro dos Santos e Réu Fátima Rovane Medeiros, que pelo presente Edital, CITA Fátima Rovane Medeiros, brasileira, divorciada, Tabela Pública, portadora do CPF nº 596.361.144-04, residente e domiciliado na Rua Porto Mirim, 9068, Ponta Negra - CEP 59092-050, Natal-RN, atualmente em lugar incerto e não sabido, para, integrar a relação processual, e, caso queira, contestar os termos da inicial no prazo de 15 (quinze) dias, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente Edital, que será afixado no lugar de costume desta Secretaria e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Natal, aos 16 de maio de 2011, Eu, D. Dinara Câmara da Silva e Paiva ( ), Diretora de Secretaria, subscrevo e vai assinado pelo MM Juiz.

José Conrado Filho  
Juiz de Direito

**SINDIFERN** Sindicato dos Auditores Fiscais do RN

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

A Diretoria do Sindicato dos Auditores Fiscais do Tesouro Estadual do RN vem por deste edital convocar seus filiados, para a Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no auditório do SINDIFERN situado à Alameda das Mansões s/nº Candelária-Natal, no dia 16 de junho de 2011, às 13h30, em primeira convocação e em segunda convocação, às 14h00, com qualquer número de filiados presentes conforme o disposto no Estatuto, para discussão da seguinte pauta:

- 1 - Deliberar sobre orçamento do biênio 2011/2013;
- 2 - Deliberar sobre as demandas pendentes;
- 3 - Deliberar sobre o pagamento de custas judiciais para filiados;
- 4 - Informar sobre adoção de meios eletrônicos para comunicação;
- 5 - Informar sobre os trabalhos desenvolvidos para elaboração da Lei Orgânica do Fisco;
- 6 - Informar sobre os encaminhamentos da Comissão instituída pela portaria nº056/2011-GS/SET, DE 18/05/11;
- 7 - Outros assuntos.

Natal, 5 de junho de 2011.

**MARLEIDE CARVALHO DE MACÊDO**  
Presidente

www.sindifern.org.br

**Curso de Administração**

**CONDÔMINIOS NA PRÁTICA**

**Palestrante**  
**Dr. Sérgio Roberto Graveiro Da Silva Jr.**

- Palestrante na área de administração de condomínios;
- MBA em gerenciamento de Projetos Nacionais e Internacionais FGV;
- Administrador de empresas;
- Pós-Graduado em Marketing;
- Mestrado em Finanças e Políticas Públicas na Harris School University (Chicago - USA).

**Dias:** 08, 09 e 10 de junho - 2011

**Local:** Mini-auditório do IFRN (Atingo CEFET)  
(Av. Salgado Filho, 1559 - Tirol)

**Investimento:** 01 Associado: Gratuito - Sócio: R\$50,00\*  
\*Valores para membros associados do Sindicato. Não-sócio: R\$150,00. Inclui entrega de certificado.

**Inscrições:** Sede do SIPCERN (Sindicato dos condomínios do RN - Av. Hermes da Fonseca, 946 - Sala 03- Tirol Fone: 84. 3211-4006. Horário: 08:30 às 11:30 e das 13:30 as 17:30h).

**ISMAEL BENÉVOLO XAVIER**  
Presidente do Sindicato

**NÚMEROS**

**Membros do MPRN – 220**  
▶ Masculino – 119 (54%)  
▶ Feminino – 101 (46%)

**Procuradores - 21**  
▶ Masculino – 08  
▶ Feminino – 13

**Promotores - 198**  
▶ Masculino – 111  
▶ Feminino – 88

**Idade**  
▶ 20 a 40 anos – 131 – 59,5%  
▶ 41 a 60 anos – 81 – 36,5%  
▶ 61 acima – 8 – 4%

**Naturalidade**  
▶ RN – 130 – 59%  
▶ Outros estados – 90 – 41%

**Salários**  
▶ Procurador de Justiça - R\$ 24.117,62  
▶ Promotor de Justiça (3º entrância) - R\$ 21.705,86  
▶ Promotor de Justiça (2ª entrância) - R\$ 19.535,28  
▶ Promotor de Justiça (1ª entrância) - R\$ 17.581,75  
▶ Promotor substituto - R\$ 15.823,57

**Gratificações**  
Além do salário bruto, batizado de subsídio, os promotores e procuradores têm direito a algumas gratificações:

**Gratificação eleitoral**  
▶ Como a prerrogativa eleitoral é do Ministério Público Federal e não há procuradores eleitorais em todas as comarcas, o promotor de justiça acumula a função. O procurador geral de Justiça afirmou que o valor é fixo, mas não soube dizer quanto é.

**Abono de permanência**  
▶ Prerrogativa para os procuradores que se aposentam, mas optam por continuar a trabalhar. O valor corresponde à contribuição dele para a previdência.

**Diárias**  
▶ Deslocamentos e viagens

**Auxílio-alimentação**  
▶ Membros do MPRN não recebem, apenas os servidores.

FONTE: MPRN

Anuncie

**NOVO** JORNAL

SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

**3221.4554**



# O POVO DE NATAL CONTRA O PARTIDO VERDE

Na noite da última quarta-feira testemunhei um acontecimento histórico sobre o qual escrevi um texto que, originalmente publicado em meu blog O Santo Ofício [www.franklinjorge.com/blog], reproduzo nesta página, como contribuição a um movimento que está ganhando peso e se generalizando especialmente entre os jovens da nossa cidade. Manifestação que, por seu entusiasmo e legitimidade, me fez lembrar da memorável campanha pelo impeachment do ex-presidente Fernando Collor, em 1992.

Antes, porém, quero fazer algumas considerações acerca do que tenho lido em algumas colunas sobre a “instrumentalização” desses jovens por alguns partidos - como o PT -, por exemplo, que estariam se aproveitando da circunstância para faturar politicamente. Os titulares dessas colunas dão entender para os seus leitores que os jovens são alienados e constituem massa de manobra, o que não me parece ser o caso dos articuladores desse movimento contra a prefeita Mícarla de Souza e o Partido Verde de Natal.

Particpei da manifestação desde a concentração em Lagoa Nova até o momento em que integrantes da Polícia Militar, que geralmente fazem ponto na esquina das avenidas Roberto Freire e Airton Sena, em Capim Macio, dispararam spray de pimenta contra a multidão que fazia o seu protesto pacificamente e foi achacada dessa forma violenta e antidemocrática por policiais mal instruídos por seus superiores, pois não quero crer que eles tenham agido por iniciativa própria.

Ora, em nenhum momento os jovens participantes dessa marcha saíram da linha. Durante todo o percurso eles sempre enfatizavam o caráter pacífico e apartidário do movimento, o que ficou comprovado pelo “gelo” dado em Hugo Manso, agitador histórico que é uma das caras do PT em Natal, reduzido a uma figura anônima e solitária nomeio da multidão.

Na parada feita diante do Natal Shopping, por exemplo, correu a informação de que uma determinada pessoa que surgiu de repente com a sugestão - ime-

diatamente descartada - de levar a marcha para um protesto em frente a casa da prefeita, seria uma articulação capciosa do chefe da Casa Civil da Prefeitura, Kalasans Bezerra, para, segundo a expressão que ouvi de alguns, “criminalizar” o movimento cívico e democrático. Kalasans foi uma das figuras mais execradas por todos, pela maneira deplorável de agir contra a liberdade de expressão.

Abaixo, o texto que naquela mesma noite postei em meu blog:

“Acabo de chegar em casa, depois de percorrer a pé o trecho entre o Machado e o shopping Cidade Jardim, ou seja, de Lagoa Nova a Capim Macio, acompanhando a manifestação pró-impeachment da prefeita Mícarla de Souza. A próxima manifestação está marcada para o dia 5, em frente a Câmara Municipal de Natal.

“Ao chegarmos a Capim Macio, no cruzamento das avenidas Roberto Freire e Airton Sena, quase ocorria um incidente, quando policiais militares - não se sabe se obedecendo a ordens da gover-



nadora Rosalba Ciarlini ou do secretário da Segurança Pública -, dispararam spray de pimenta contra os manifestantes, que deram o troco a plenos pulmões, gritando o bordão “polícia é pra ladrão, polícia é pra ladrão, polícia é pra ladrão!”, deixando subentendido que eles estavam agredindo pessoas ordeiras que amam Natal. Alguns cartazes denunciavam Rosalba como a governadora das greves. Em todos esses anos - sou obrigado a reconhecer e concordar com os manifestantes - nunca vi um governo começar tão mal.

“Portando cartazes, faixas, tambores e apitos em defesa da educação, da saúde, da merenda de qualidade, do transporte público, da honestidade e da transparência na política, os jovens - pois a manifestação foi predominantemente de jovens - desceram a lenha no lombo da prefeita e do chefe da Casa Civil da Prefeitura do Natal, o ambientalista genérico e moralis-

ta profissional Kalasans Bezerra, que através de mensagens postadas em seu twitter destratou os jovens de Natal, chamando-os de “baderneiros”, e com isto provocou uma onda de indignação e revolta. Alguns cartazes chamavam Kalasans de “mensageiro sem vergonha”, numa alusão às mensagens desairadas e provocativas que ele havia postado em seu twitter, depois apagadas em consequência de registro feito pelo portal Nominuto.

“Também sobrou para a governadora Rosalba Ciarlini. Para os jovens que ouvi, seu governo teria terminado antes de começar, sendo considerada, por isso, ainda mais incompetente do que Mícarla, que conta com dois anos de mandato enquanto a ex-prefeita de Mossoró tem apenas quatro meses no cargo de governadora e já “desagradou geral”, segundo me disse uma estudante do curso de Direito da UFRN.

“Segundo colegas meus que cobriam o primeiro dessa série de eventos que delatam a insatisfação dos natalenses com a desastrosa gestão do Partido Verde, a manifestação desta noite conseguiu reunir um número de pessoas ainda maior do que se viu na semana passada no cruzamento das avenidas Hermes da Fonseca com Bernardo Vieira, na esquina do Midway, o que mostra que o movimento está crescendo.

“Reconhecido por alguns jovens, estudantes do curso de jornalismo, fui convidado a dar entrevistas e a opinar sobre os dois governos, o municipal e o estadual...”

Franklin Jorge escreve nesta coluna aos domingos

## Anuncie

# NOVO JORNAL

SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

## 3221.4554

## Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

## Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

### Moinhos de vento?

Recebo um imeio de Darci Girassol alertando para o risco do olho grande da ganância capitalista internacional sobre nossas florestas. A desculpa esfarrapada é a “defesa do pulmão do mundo”. Vejam vocês: capitalista americano, podre de rico, preocupado com o pulmão do mundo.

Pulmão que eles infectam com a fumaça do cigarro, das fábricas e do aparato bélico que esmaga pulmões, corações, fígados e intestinos pelo mundo afora.

Segundo publicações que me manda Darci, o mapa do Brasil aparece sem a Amazônia e boa parte Pantanal. Que eles consideram território internacional. Leia-se “território internacional” como sendo propriedade deles. Para especulação fundiária e estratégia futura de dominação.

Vingativos e furiosos na defesa dos seus interesses. Não foi a defesa da Democracia ou da liberdade que os colocou na luta da humanidade contra o nazi-fascismo. Foi a vingança pelo ataque japonês a sua base militar do Pacífico.

Da mesma forma que a “cruzada contra o terrorismo” depende da estratégia de onde venha essa praga. Armaram o Iran, depois se voltaram contra os antigos aliados. Armaram o Saddam Hussein e depois o elegeram inimigo fígadal. Tudo é uma questão estratégica. Não se deve confundir com tática.

Agora estão defendendo um Estado palestino. Questão de tempo e lugar. Se fossem honestos, o Estado palestino existiria desde 1948. Os primos filisteus dos judeus; uns vindo de Cã, os Canitas, do filho renegado de Noé. Os outros de Sem, o filho acolhido, os Semitas, do patriarca Abraão. Que de Ur, na Suméria, partiu em busca de Canaã. Para cumprir a praga de Noé. Isso é outra história. Ou será a mesma?

Qual a diferença do quatro de Caravaggio, onde David segura a cabeça de Golias, para Obama escondendo a cabeça de Bin Laden? Diferença pictórica. Ou mentirosa.

Eu não temo, minha cara Darci, a ganância dos capitalistas americanos. O que eu temo é nossa irresponsabilidade ambiental. A nossa incapacidade de ter dignidade possessória. Consciência ambiental é uma expressão desmoralizada. Só a consciência coletiva de posse será capaz de salvar, no futuro, o território imenso da nossa Pátria raquítica.

Crescemos falsamente em economia. Em “respeito internacional”. Mas eu pergunto: De que vale ter respeito de uma internacionalidade que não merece respeito histórico?

Qualquer honesto duvida do elogio do ladrão. Assim como o político duvida do elogio do adversário. “Onde é que estou errando”? Essa é a pergunta do elogiado quando o elogio vem de fonte duvidosa.

Instituições republicanas de uma república desengonçada. De poderes despudorados. Ou falsos poderes. Quem merece crédito na luta de defesa do nosso território? O Ministério Público? Os Idemas? O Ibama? Nenhum deles dá leite. Só mama. Té mais.

#### Escritores

A História da União Brasileira de Escritores-UBE, Seção Rio Grande do Norte, passa a partir de hoje, a ter uma nova visão. Trata-se da descoberta de documentos que atestam a criação da UBE-RN em 14 de agosto de 1959, e não como antes pensávamos ter sido em 16 de novembro de 1984. Portanto, a UBE-RN tem atualmente 52 anos e não 27. Todo este material que consta de arquivos, publicações de jornais, editais, estatutos e regimentos foi descoberto por mim, quando trabalhava na catalogação de livros e documentos da Biblioteca Padre Luis Gonzaga Monte, da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras. O acervo será entregue brevemente ao atual Presidente da UBE-RN escritor Eduardo Gosson, pelo Diretor da Biblioteca, Jurandy Navarro. A ideia de instalação de uma seção da UBE no Rio Grande do Norte partiu do jornalista e escritor Edgar Barbosa, durante a semana de estudos euclidianos, realizado nesta Capital. Apontamentos assinados pelo primeiro Presidente Raimundo Nonato atestam que a UBE-RN teve como berço o Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, às 20 horas e 50 minutos.

Francisco Martins

#### Anderson

Com todo o respeito aos amigos e parentes do referido advogado, parece coisa de novela essa história de as mulheres brigarem pelo corpo do Anderson Miguel. Parece história do Bem Amado, duas covas abertas em dois cemitérios diferentes para sepultar um só corpo. Só que no filme o

que faltava era exatamente cemitério. Que Deus misericordioso acolha a alma desse rapaz.

Angela Cristina Tomás,  
Petrópolis

#### Diva

A presença da professora Diva Cunha na Academia Norte-riograndense de Letras enriquece nossa cultura e principalmente enriquece a casa, carente faz tempo de novos ares.

Paulo César Barros Oliveira,  
Por e-mail

#### Diva II

Transmitir, por gentileza, os parabéns ao jornalista Silvio Andrade pela matéria com a poetisa Diva Cunha. Ela é uma das nossas melhores escritoras.

Marta Pinheiro,  
Capim Macio

#### Publicidade

Eita! Peça q eu aprovei para o @novojornalrn é finalista no #profissionais do ano! Parabéns tchurma da @artccom

Bel Alvi,  
Publicitária, via Twitter

#### Talvani

absurdamente excelente o necrológico de Talvani Guedes publicado ontem por @hevertsonsf no @

NovoJornalRN. Parabéns, Man.

Alex de Souza,  
Jornalista, via Twitter

#### Anderson

Parabéns ao @NovoJornalRN pela reportagem sobre a morte do advogado Anderson Miguel.

Gilberto Oliveira,  
Jornalista, via Twitter

#### Eleika

Perfeito e merece leitura o artigo de Eleika Bezerra no @NovoJornalRN.

Guilherme Saldanha,  
Engenheiro Agrônomo, via Twitter

#### Seridó

@NovoJornalRN Sangria do Gargalheiras: lindo de se ver

Célia Buarque  
Designer gráfico, via Twitter

## Anuncie

# NOVO JORNAL

SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

## 3221.4554

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

# NOVO JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jacá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3221.4554

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS  
www.anj.org.br

**IVZ** INSTITUTO VIGILÂNCIA DE JORNALISMO

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

# SONATA

A HYUNDAI REUNIU O QUE EXISTE DE MELHOR NO MUNDO NUM ESPETÁCULO IMPRESSIONANTE.



LANÇAMENTO **2012**



**ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM DOIS ENDEREÇOS**

**NATAL**

LAGOA NOVA .....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111

**BARRO VERMELHO**

.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 1727.....(84) 3211.0752

AGENDE O SEU SERVIÇO



**Rede Hyundai Caoa**  
Crescendo de olho no futuro.

**BREVE AV. SALGADO FILHO**



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

**VEÍCULOS BLINDADOS NÍVEL-III** COM GARANTIA DE FÁBRICA  
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



**CONSÓRCIO HYUNDAI**





## INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,576				
TURISMO	1,600				
PARALELO	1,700	2,308	0,19% 64.340,50	12%	0,77%

FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ



# JACUMÃ À VISTA

**/ SUCESSO /** POTIGUAR QUE DEIXOU NATAL AOS 28 ANOS, CHEGA AOS 67 COMO UM DOS EXECUTIVOS MAIS BEM SUCEDIDOS DO PAÍS, FAZENDO PLANOS DE VOLTAR AO RN, PARA MORAR EM JACUMÃ

**CRISTIANO FÉLIX**  
DO NOVO JORNAL

**O NATALENSE ARTUR** Marinho de Medeiros saiu de Natal aos 28 anos, deixando para trás uma carreira jurídica promissora, para se dedicar à iniciativa privada. Em São Paulo ficou conhecido como "bombeiro", por apagar os "incêndios, como se refere a crises em empresas. Aos 67 anos pode se dar ao luxo de só atuar como coach de altos executivos ou, em nível estratégico, na gestão de mudança organizacional em processos de fusão. E, com uma trajetória de sucesso, planejar parar de trabalhar quando completar os 70.

"Duas coisas já me fazer começar a tirar o pé do acelerador: aeroporto e trânsito", diz ele, logo ao começar a falar de carreira. Ele já deu início e pretende reduzir o volume de trabalho de forma gradativa. Concentrar

as consultorias em São Paulo foi a primeira providência tomada pelo consultor, que consegue atrair executivos para o lugar em que está. "Meu projeto é voltar a morar no Rio Grande do Norte e a data limite é 2013. Quero ficar mais em Jacumã. Mas vou fazendo aos poucos. Ao invés de ficar um mês no verão, vou aumentando pra dois, três."

Porém, ele vive numa balança. De um lado tem a tranquilidade de escolher trabalhos. Do outro está um fator alheio à sua vontade. "Minha atividade é muito emergente. Não dá pra prever quando vai acontecer uma crise e serei acionado. Depois de tantos anos, cheguei à conclusão de que atuo como uma espécie de terapeuta de corporações. Todos os problemas estão na cabeça. Se ela se alinha, o corpo também se alinha", diz, numa clara referência ao cérebro das organizações.

No tratado psicológico de Artur há dois pontos-chave: simplicidade e adequação. Ele fala sobre isso citando o exemplo da multinacional anglo-neerlandesa Unilever, na qual os processos de seleção de trainees são reconhecidamente rigorosos, envolvem milhares de candidatos e acabam por aproveitar números que às vezes não chegam a dois dígitos.

"O mercado está criando profissionais muito qualificados e uma competição violenta. Saber identificar talentos é um grande desafio, mas criar unidade de uma equipe de estrelas eu considero uma missão das mais árduas. Esses caras que chegam ao final de um processo de seleção vêm com o rei na barriga", analisa, observando que em São Paulo já existe empresas que "vivem de bicar", ou aproveitar os que chegam às etapas finais, mas são eliminados.

## ESTÍMULO

Depois de integrados, os executivos de empresas precisam de mais que bons salários. "O que segura não é o dinheiro. O que faz o time ficar se chama perspectiva. As pessoas nem pensam em mudar quando isso existe." Para acelerar o processo de adaptação de executivos, que dura cerca de três meses, é que ele criou uma metodologia chamada inserção cultural, inspirada nas obras do economista Willian Schultz.

Artur promete em três dias fazer o mapeamento de focos de conflito. A análise é feita de forma vertical. Primeiro ele conversa com os superiores do novo funcionário, depois com seus pares e, em seguida, com os subordinados. É na última fase que utiliza a técnica do psicodrama, fazendo os envolvidos vivenciarem situações típicas do cotidiano da empresa.

“

O QUE SEGURA NÃO É O DINHEIRO. O QUE FAZ O TIME FICAR SE CHAMA PERSPECTIVA”

**Artur Marinho**  
Consultor

## INFLUÊNCIA DO PSICODRAMA NA IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DE TRABALHO

Conhecer a técnica do psicodrama foi um dos motivos do deslumbre de Artur Marinho. E a razão pela qual ele declinou da proposta feita pelo ex-governador Tarcísio Maia, de ingresso na vida pública. O curso foi feio quando ele já morava na capital paulista.

"Tarcísio foi à São Paulo certo de que voltaria comigo. Ele me apresentou o projeto de formar um prefeito biônico. Queria alguém que tivesse espírito de liderança, boas idéias e não podia ser um filho. Eu nem o deixei falar direito e já fui recusando, dizendo que estava muito feliz, aprendendo muita coisa nova, desvendando outros universos. Depois contei a algumas pessoas e elas acharam que eu era louco." Artur tinha outros motivos.

Ele se envaidece até hoje de dizer que foi o único de um grupo de 20 jovens que encarou uma carreira iniciada com o Licenciamento para Formação de Quadros Dirigentes. Assim se chamava um curso do Instituto Batelle, de Genebra, na Suíça, e que foi capitaneado pelo ex-governador José Cortez Pereira. "Lembro que no grupo tinha o Max Formiga, o Diógenes da Cunha Lima e muitos outros nomes que depois entraram para a política. Quase todos assumiram a função de secretário de governo."

Quando saiu da terra potiguar, o jovem consultor tinha um contrato de um ano com o Grupo Guararapes, de Nevaldo Rocha. Terminou passando dois anos desenvolvendo um trabalho que gerou repercussão. Tra-



tava-se da montagem do Centro Guararapes de Treinamento e Expansão. "Tarcísio me falou que já tinha conversado com Nevaldo sobre minha transferência", diz, rindo. E emendando: "De repente a vida da gente da uma volta, não é? Mas nem disso eu me arrependo. Não posso dizer que chegaria aonde o José Agripino chegou. E Mesmo que estivesse ido mais adiante, certamente não estaria

tão feliz quanto estou hoje."

A assertividade ao escolher os caminhos se mostrou muito antes. Voltamos ao início desse relato, quando ele largou o cobijado posto de juiz. "O fórum não me estimulava. Já era lastimável naquela época. Imagine agora!"

O curso que o iniciou no mundo corporativo ele considera "um investimento diluído." A contribuição de Cortez Pereira para o Rio Grande do Norte poderia ter rendido horrores. Descontinuou pelo mesmo problema que forma até hoje a tragédia do Brasil: ele não conseguiu se re-eleger e houve mudança de governo."

O instituto que aplicava o treinamento era, segundo ele, o sexto holding da Europa. Tinha tecnologia de aplicação no sul da Itália e via padrões parecidos no Nordeste do Brasil. Contudo, enxergavam que, ao mesmo tempo, não existia massa crítica gerencial. Por isso surgiu a ideia de formar consultores.

Formado e com experiência de mercado, ele voltou ao estado logo depois do primeiro convite de Tarcísio Maia para fazer uma avaliação do corpo de auxiliares do então governador José Agripino. "Ele tinha projetos fabulosos. O RN era pra ser outro estado, mas a mudança não aconteceu. Outra vez porque houve descontinuidade na gestão", afirma.

Artur Marinho cumpriu o combinado. Fez a análise e voltou à São Paulo, onde a família estava instalada. Saiu de lá apenas para se especializar. Primeiro em Laboratório de Sensibilidade pela Loyola University, em Nova Orleans e, mais tarde, em Gestão Estratégica pelo INSEAD, na França.

Até agora já passaram pelas mãos do bombeiro mais de 300 empresas. A mais recente é a Rapidão Cometa. "Fiquei assustado quando vi o tamanho daquilo. Estou ansioso para desenvolver as ações", diz, com um entusiasmo de iniciante e encerrando a entrevista.

**/ MOBILIDADE /** NÃO BASTASSE A PROFUSÃO DE BURACOS PELAS RUAS DA CIDADE, O TRÂNSITO FICA AINDA MAIS COMPLICADO COM O GRANDE NÚMERO DE "CAIXAS ESTACIONÁRIAS" POSICIONADAS NAS VIAS PÚBLICAS PELAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE ENTULHOS

# DIFFÍCIL PRA CAÇAMBA



► Haroldo Maia, secretário adjunto de Mobilidade Urbana

**RAFAEL DUARTE**  
DO NOVO JORNAL

**ALÉM DE PAGAR** caro pelo combustível e ser obrigado a desviar da 'constelação' de buracos que se multiplicam pelas ruas e avenidas, o natalense que ainda teima em andar de carro na cidade também vem se esforçando para driblar um número significativo de caçambas posicionadas nas vias públicas pela maioria das construtoras da capital. A cena é repetitiva: o motorista é obrigado a frear o veículo por conta do obstáculo, não raro provocando fila na sua traseira. Isso sem falar na redução do número de vagas em

estacionamentos públicos, já que cada caçamba toma o lugar de um carro.

O NOVO JORNAL percorreu várias ruas de Natal e constatou casos onde as construtoras colocam o 'trambolho' até embaixo de árvores, o que acaba tomando a sombra que poderia proteger os veículos. A reportagem também flagrou caçambas em cima de canteiros e até de calçadas.

A prefeitura tem uma explicação curiosa para a situação dessas caixas estacionárias, nome científico das caçambas. Para o secretário adjunto de Mobilidade Urbana (Semob), Haroldo Maia, a caçamba tem o mesmo direito

de estar na rua que um veículo. "A via pública não é apenas para o carro. Se a caçamba está em lugar onde é proibido estacionar, a gente liga para a empresa e pede para recolher. Se é permitido estacionar, não tem problema. O que orientamos é para não atrapalhar o trânsito", afirmou o adjunto, que embora tenha contado algumas empresas nunca precisou multá-las.

Ao contrário dos veículos, as empresas de transporte de entulhos não precisam pagar IPVA para 'estacionar' as caçambas nas vagas dos carros. Porém, a autorização para instalar os depósitos depende das licenças ambien-



ARGEMIRO LIMA / NJ

tais para o transporte e o destino final dos entulhos. As caçambas também só podem receber detritos de obras. Transportar lixo é proibido.

O serviço funciona da seguinte forma: os detritos da obra vão sendo depositados nas caçambas pelos operários da construtora. Assim que a caixa enche até a boca, a empresa é acionada e troca a caçamba cheia por outra vazia. Em seguida, a metralha é levada para terrenos que devem ser licenciados. Em média, o aluguel de cada caçamba custa, para a construtora, R\$ 120. Dependendo da obra, alguns contratos são feitos por diária, semana ou mês.

Outro detalhe importante é que quando a construtora pleiteia a licença para fazer a obra, é obrigada a apresentar um plano de gerenciamento de resíduos sólidos que, entre outros pontos, prevê a retirada dos entulhos da construção.

O presidente da Urbana, Sérgio Pinheiro, explica que a coleta de entulhos e podas não é obrigação da prefeitura. Esse é, inclusive, um dos pontos que foi questionado recentemente pelo Ministério Público Estadual. "A Urbana é quem dá a permissão para as empresas prestarem esse serviço. Até porque não é obrigação do município", disse.



ARGEMIRO LIMA / NJ



ARGEMIRO LIMA / NJ



ARGEMIRO LIMA / NJ



NEY DOUGLAS / NJ



NEY DOUGLAS / NJ



ANASTÁCIA VAZ / NJ

## LEI DAS CAÇAMBA AINDA NÃO FOI REGULAMENTADA

“VOU COBRAR A REGULAMENTAÇÃO DESSA LEI E DE OUTRA QUE REGULAMENTA A QUESTÃO DAS CARROÇAS NAS RUAS”

**Edivan Martins**  
Vereador

Um projeto de lei aprovado em 16 de setembro de 2009, de autoria do vereador Edivan Martins, hoje presidente da Câmara Municipal, define as regras para a instalação de caçambas em vias públicas em Natal. O problema é que a lei ainda não foi regulamentada. Martins, explica que é a prefeitura quem deve regulamentá-la. E promete cobrar do Executivo a solução do problema.

"A lei disciplina as caçambas, que hoje ficam no meio da rua atrapalhando o trânsito. Vou cobrar a regulamentação dessa lei e de outra, também de minha autoria, que regulamenta a questão das carroças nas ruas", afirmou.

O texto do projeto detalha o que pode e o que não pode no caso das caçambas. Sobre a acomodação em vias públicas, a permissão se dá somente quando não houver espaço no interior da obra ou seu interior for inacessível. E mesmo nesse caso, a maior dimensão horizontal da caçamba deverá ficar paralela e a uma distância de 0,30 metros do meio fio.

Ainda segundo a lei, a colocação de caçambas em ambos os lados da via pública somente será permitida se for respeitada uma distância mínima de 20 metros. Em hipótese alguma as caçambas podem ficar a menos de dez metros do alinhamento da guia da rua mais próxima em esquina ou

de pontos de ônibus. Outro detalhe importante é que nos locais onde o código de trânsito brasileiro não permita o estacionamento de veículos, as caçambas também não podem ficar.

O proprietário da empresa RN Entulhos, Marcos Dantas, acredita que a regulamentação da lei vai beneficiar as empresas legalizadas. "Hoje já temos mais de dez empresas cadastradas na prefeitura. Tivemos duas reuniões com a Semob no início de 2010 logo após a criação dessa lei. A regulamentação é boa para quem trabalha direito", disse.

Sobre os problemas provocados pelas caçambas localizadas em vias públicas, o empresário

usa a lei do Contran para justificar, mas responsabiliza os mestres de obras das construções, principalmente as particulares (reformas) pelos maiores transtornos.

"A maioria dos problemas é provocada pelas próprias obras de particulares. A gente cumpre todas as regras. Aí quando vamos ver está tudo errado mesmo. Os mestres de obras mudam a posição porque fica melhor para colocar os entulhos", afirmou.

Dantas explicou que as caçambas são alugadas por sete dias ou por retirada, o que acontece quando esgota a capacidade de receber os entulhos. "Cada retirada custa em média R\$ 150", afirmou. No Rio Grande do Norte há uma mon-

tadora de caçambas. As que chegam prontas vêm de Recife ou São Paulo. A RN Entulhos possui hoje 150 caçambas. A empresa existe há quatro anos.

Durante a semana, o NOVO JORNAL tentou contato com outras empresas, mas não obteve sucesso. Na Disk Entulhos, o gerente identificado como João Viktor chegou a pedir para o jornal ligar outro dia, mas quando atendeu a ligação na sexta-feira disse que estava 'com muito trabalho para fazer' e não poderia falar sobre os problemas causados pelas caçambas.

CONTINUA NA PÁGINA 10 ►

# TRÂNSITO FICA MAIS LENTO

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ



“AS CAÇAMBAS IMPEDEM AS PESSOAS DE ESTACIONAR PORQUE OCUPAM O LUGAR DOS CARROS”

Italo Willian  
Flanelinha

A presença das caçambas em vias públicas foi criticada pela maioria das pessoas ouvidas pelo NOVO JORNAL. As caixas estacionárias até vêm com o nome e o telefone da empresa, mas atrapalham a vida de quem mora perto ou simplesmente trafega por onde elas estão. Na rua Gustavo Cordeiro de Farias, num trecho conhecido como 'subida da Marpas (ex-concessionária de veículos)' a reportagem contou quatro caçambas do lado direito na rua, distante poucos metros uma da outra.

O porteiro de um edifício localizado em frente disse que os motoristas precisam reduzir a velocidade quando chegam próximos às caixas estacionárias. "Atrapalha um pouco o trânsito porque alguns carros quando vêm da direita até param para não bater", disse.

Mais à frente, na mesma rua, o comerciante Wellington de Paula também concorda com o porteiro. Até para sair do estabelecimento, segundo ele, dá trabalho. "É complicado porque a gente tem que sair de ré e essas caçambas sempre atrapalham. Isso sem falar que na hora de maior movimento o trânsito fica lento", afirmou.

A situação na rua Campos Sales, em Petrópolis, também é complicada. Italo Willian trabalha há três anos no local como flanelinha num trecho próximo a Câmara Municipal. Ele paga 10 reais de 'aluguel' pelo ponto e diz que vem perdendo 'clientes' por conta das caçambas. "O pessoal não quer mais estacionar por aqui porque as pedras da construção caem



▶ Wilson França, motorista: "Prejudica o tráfego"

nos carros. E as caçambas também impedem as pessoas de estacionar porque ocupam o lugar dos carros", reclamou.

Na rua Rodrigues Alves, no Tirol, mais caçamba estacionada em via pública. O motorista Wilson França também se queixa dos obstáculos. "As caçambas deixam o trânsito lento. Nunca bati por causa de uma, mas prejudica o tráfego", disse.

Embora a maioria não aprove a presença das caçambas em vias

públicas, há quem enxergue pontos positivos na presença delas. O morador da Ribeira Alecsander Rodrigues acredita que o fato dos veículos serem obrigados a reduzir a velocidade nas ruas é bom para a vizinhança. "Tem gente que passa correndo muito aqui. E quando vê a caçamba, diminui para não bater", diz.

Já a aposentada Beatriz Medeiros se mostra resignada. "É necessário (as caçambas). Não vejo como ser de outro jeito", afirmou.

## R\$ 150,00

É o preço que as empresas cobram para fazer uma retirada de entulhos por caçamba

## CONSTRUTORAS DIZEM QUE ESTÃO LEGAIS

Os representantes das obras que contratam os serviços das caçambas até reconhecem que os 'trambolhos' atrapalham o tráfego, mas todos ressaltam que estão legais perante a lei. Na rua Rodrigues Alves, um prédio que vem sendo erguido por uma construtora contratou uma empresa que instalou quatro caçambas em vias públicas: duas na rua Rodrigues Alves e duas na rua Campos Sales. Uma das caixas estacionárias fica embaixo de uma árvore.

Por telefone, o engenheiro da obra, Tiago Ferro, afirmou que a fiscalização da Semob esteve no local no final do ano passado e a única mudança que pediu foi o deslocamento da caçamba para mais próximo do meio fio. "Estava um pouco no meio da rua e a Semob pediu para evitar que atrapalhasse o trânsito, mas disse que podia ocupar a vaga de um carro. Quanto isso não há problema", afirmou.

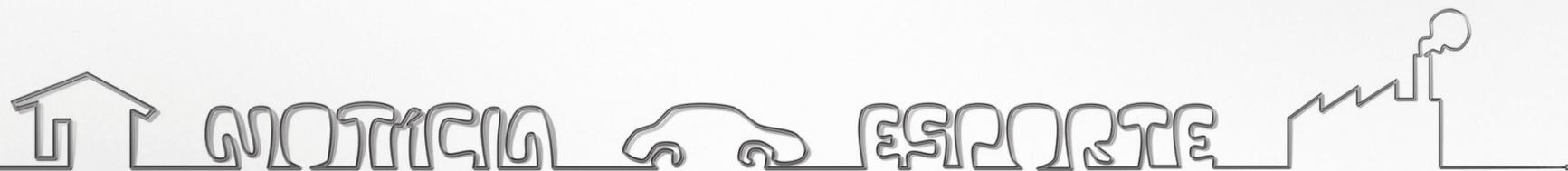
Já o engenheiro Leoni Azevedo, responsável por outra obra, na avenida Nascimento de Castro, em Lagoa Nova, explica que as construtoras são obrigadas a apresentar um controle de resíduos sólidos à prefeitura antes de iniciar a obra. E as empresas que fornecem as caçambas devem ter licença ambiental e transporte e de destino para os



▶ Leoni Azevedo, engenheiro: "Não podemos sujar as ruas"

entulhos. Segundo ele, as caçambas são necessárias. "É um mal necessário, não podemos sujar a rua. Não há espaço interno no canteiro de obras para colocá-la, por isso há permissão", afirmou.

Ele acredita que na posição em que as duas caçambas se encontram, na faixa direita da pista que faz o sentido Prudente de Moraes/Salgado Filho, causa menos danos aos motoristas e ao trânsito. "Se estivesse dentro da obra, por exemplo, na hora em que o caminhão saísse daria problema no tráfego. Assim, do jeito que está, o impacto é menor", afirmou.



### DÁ PARA INCLUIR MUITA COISA INTERESSANTE NO SEU DIA.

Com a CBN você entra em campo para ficar bem informado sobre tudo o que acontece no mundo dos esportes. Sintonize e analise.

- Juca Kfourri • Mályk Nagib • Glauber Nascimento
- Carlos Eduardo Eboli • Adalberto Piotto
- André Sanches • Mario França

SGR

SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

REDETROPICAL

twitter.com/cbnnatal

**CBN**  
A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA  
NATAL 1190AM

FÁBIO FARIAS  
DO NOVO JORNAL

### CAMISA VERMELHA COM

a estampa do militante argentino Che Guevara. Palavra "rebele-se" exibida com orgulho. Minutos antes de a professora Amanda Gurgel fazer o famoso pronunciamento na audiência pública sobre educação realizada no dia 10 de maio na Assembleia Legislativa, a estudante Samara Martins, 23, subiu no púlpito da Casa. Como representante dos estudantes – os mais prejudicados com as greves –, ela defendeu o investimento de 10% do PIB na educação, 50% do fundo do pré-sal para a área e pediu para a secretária Betânia Ramalho atenção quanto às escolas técnicas estaduais.

O depoimento de Samara durou 3 minutos e 30 segundos e foi recebido com aplausos pelos presentes. A fala foi imediatamente anterior à da Amanda Gurgel, que ficou famosa depois de pronunciamento ter sido postado no Youtube. Samara Martins, porém, não fez o sucesso de Amanda Gurgel. Depois da audiência pública, suas palavras não foram parar no Youtube e nem inspiraram milhares de pessoas Brasil a fora através da internet.

Ela foi a única estudante a se pronunciar durante as quase quatro horas de audiência pública. Militante da União de Estudantes Secundaristas Potiguaras (UESP), Martins defendeu a greve dos professores, falou que a falta de valorização faz com que os profissionais não tenham motivação para dar uma boa aula e ressaltou a importância no debate da educação. "Tudo que foi levantado aqui é importante para que a gente avance na educação pública, gratuita e de qualidade", disse.

No seu rápido pronunciamento, ela falou ainda que era importante que os professores se sintam estimulados para dar aula ou para pensar em novos métodos pedagógicos que contribuam para a aprendizagem. "Achamos que tem que haver esse diálogo logo para que a gente consiga volta as aulas o mais rápido possível", apelou.

Ela aproveitou o momento para falar do Centro Estadual de Educação Profissional Senador Jessé Pinto Freire (Cenep). O local é o único do Estado que, além do ensino médio, se dedica também ao ensino técnico profissionalizante. Durante o depoimento, Samara pediu um cuidado especial para a iniciativa, por parte do estado, da criação de mais centros de ensino profissionalizante. "A gente acha importante colocar o que a secretária acha das escolas técnicas daqui, da expansão disso. Não temos muitas, mas temos o Cenep com várias dificuldades".

Samara finalizou o discurso ao afirmar que o movimento estudantil defende a bandeira dos 50% de investimento no fundo do pré-sal na educação e de 10% do PIB na área – a última faz parte de uma campanha lançada nacionalmente por Amanda Gurgel durante a participação dela no programa do Faustão, da TV Globo. "Estamos defendendo que haja maior investimento e estamos defendendo tudo que for para melhorar a educação no nosso Estado", disse.

# O DISCURSO QUE NÃO BOMBOU NO YOUTUBE

/ EDUCAÇÃO / NA MESMA AUDIÊNCIA PÚBLICA QUE PROJETOU A PROFESSORA AMANDA GURGEL PARA O BRASIL, A ESTUDANTE SAMARA MARTINS TAMBÉM DEU SEU RECADO; FOI APLAUDIDA, MAS NÃO ALCANÇO REPERCUSSÃO

FOTOS: ANASTÁCIA VAZ / UN



“

ESTAMOS DEFENDENDO TUDO QUE FOR PARA MELHORAR A EDUCAÇÃO NO NOSSO ESTADO”

**Samara Martins**  
Estudante



## DEPOIMENTO DE AMANDA FOI “ENFÁTICO E EMOCIONANTE”

Militante da União de Estudantes Secundaristas Potiguaras (UESP), Samara é filiada desde 2005 no Partido Comunista Revolucionário (PCR). Mineira, Martins mora em Natal desde 2010, quando veio após se casar com o administrador de obras Alexander Feitosa. Atualmente faz curso pré-vestibular e quer seguir a carreira de fonoaudióloga

Samara - que estudou na escola estadual Francisco Ivo no ano passado - disse ao NOVO JORNAL que a intervenção da professora Amanda Gurgel foi boa, mas que as palavras dela não deveriam "ser novidade para ninguém". Segundo entende, o vídeo fez com que a situação relatada por Amanda fosse novidade. "A partir dele, as pessoas começaram a perceber a necessidade de investimento na área e a gravidade do problema da educação hoje", disse.

Ela acredita que todos os depoimentos dados durante a audiência pública foram muito bons, mas o de Amanda tocou porque foi mais "enfático e emocionante". O fato de ter sido um discurso, segundo ela, mais completo, foi o que garantiu a Amanda Gurgel o sucesso na internet.

Sobre a exposição midiática da professora Amanda Gurgel, Samara acredita que é boa para a educação do Brasil. Ela lembra, no entanto, que a bandeira pelo investimento de 10% do Produto Interno Bruto brasileiro na área não é novidade. "Isso existe há alguns anos". Segundo ela, a mídia destina pouco espaço para os problemas que as escolas públicas brasileiras enfrentam e a professora Amanda Gurgel ajudou a pautar a discussão em todo o país.

A iniciativa de se pronunciar



► Samara Martins, filiada ao Partido Comunista Revolucionário

durante a audiência pública foi tomada no próprio local. Uma das poucas representantes dos estudantes na audiência, durante as discussões, Samara sentiu a necessidade de falar sobre as dificuldades nas escolas estaduais. "Acho essas audiências um espaço importante para colocar as reivindicações dos estudantes", disse. Foi a primeira vez que ela deu uma declaração durante uma audiência pública. "Quando fiquei sabendo da audiência, não sabia que eles falariam da greve. Achei que era só da educação. Quando ouvi falarem da greve também, aproveitei para me pronunciar sobre isso", disse. Ela foi a única estudante que deu o depoimento.

Samara é filha de uma professora da rede municipal de ensino de Belo Horizonte. O pai é motorista de uma empresa de abastecimento de água. Ela sempre estudou em escolas públicas. Para Martins, o movimento grevista que se arrasta há mais de um mês é legítimo, apesar de prejudicar o ano letivo dos estudantes. "Estão dizendo que não é a única forma de pressionar o governo, mas é até então a única forma que se escuta. Só se tem resultado com uma

mobilização mais ofensiva", defende. Ela frisa que o movimento não está sendo considerado ilegal e culpa o estado pela paralisação. "Falta valorizar os professores", disse.

A entidade estudantil da qual Samara Martins faz parte é ligada aos grêmios das escolas Luiz Soares, Raimundo Soares, Walfredo Gurgel, Mascarenhas Homem, Belém Câmara. A União de Estudantes Secundaristas Potiguaras é uma entidade nova, ligada à União Brasileira dos Estudantes (UBES) e a União Nacional dos Estudantes (UNE). Segundo a página da entidade na internet, eles lutam por mais verbas para a educação, pelo livre acesso a universidade pública e pelo passe livre.

Tido como dissidência do Partido Comunista Brasileiro (PCB), o Partido Comunista Revolucionário (PCR), entidade partidária na qual a estudante é filiada, é uma organização que se baseia nos moldes do socialismo chinês. A sigla foi fundada em Recife em 1986. Seus militantes defendem, dentre outras bandeiras, a estatização dos bancos e das empresas privadas e "trabalho e alimentação" obrigatórios para todos os cidadãos.

# O POTIGUAR DO PLANALTO

**/ PERSONAGEM /** RIO GRANDE DO NORTE CONTA COM UM ALIADO NO PALÁCIO DO PLANALTO QUE DISCRETAMENTE ABRE PORTAS E CAMINHOS PARA AGILIZAR OS PROCESSOS DO ESTADO; SEU NOME: SWEDENBERGER BARBOSA, HOMEM DE UM SÓ PARTIDO, O DE NATAL, DIZEM OS AMIGOS

CRISTIANO FÉLIX  
DO NOVO JORNAL

**NADA DE TAPINHA** nas costas, nem da simpatia forçada de dentes trincados. Nenhum vestígio do que se espera de um encontro com um agente político. Sem nunca ter se candidatado a cargo eletivo, o potiguar Swedenberger Barbosa vem trilhando uma trajetória exitosa em Brasília. Filiado ao Partido dos Trabalhadores, acompanhou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante os oito anos de governo e continua com espaço de destaque na Presidência da República. Ouve reivindicações, consegue desobstruir caminhos e, na hora das entrevistas, age com cordialidade, esboçando leves sorrisos apenas ao falar de projetos pessoais como a recente publicação de um livro sobre bioética.

Berg, como é mais chamado, pode não ser um rosto conhecido dos eleitores, mas não traz nenhum prejuízo para a verdade dizer que é mais assediado que muitos políticos com mandato. Companheira de militância, a deputada Fátima Bezerra (PT) costuma dizer que a bancada do Rio Grande do Norte na Câmara Federal tem nove parlamentares. “Para além das nossas afinidades no campo político-partidário, ele é alguém por quem eu tenho muita estima. Berge tem sido um grande parceiro, me ajudado muito enquanto parlamentar, fazendo o possível para atender os pleitos do nosso estado.”

Fátima o conheceu mais de uma década atrás, mas a convivência se formou depois que Swedenberger foi empossado secretário chefe da Casa Civil de Lula, no início do primeiro governo, em 2003, quando o Ministério era comandado por José Dirceu. Antes disso, porém, ele participou de tentativas do PT em conquistar o comando do país. Coordenou no Distrito Federal a primeira campanha de Lula. Naquela época já desempenhava a função de secretário de Estado, no governo de Cristovão Buarque (PT).

À capital política do poder, Berge chegou ainda jovem. Tinha acabado de concluir o curso de odontologia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em 1980, e deixou Natal no ano seguinte, o mesmo em que ingressou na legenda da qual faz parte até hoje. “Sou um dos primeiros filiados e naquele tempo eu era novidade no partido. Vinha da academia, de um curso da área de saúde considerado elitista. As pessoas estranhavam um pouco”, lembra.

## UNIVERSIDADE

Ele fez escola na universidade. Militância era a palavra de ordem quando atuou no processo de reconstrução da União Nacional dos Estudantes (UNE) e na retomada do DCE livre. No campus, fez amizades que renderam gentilezas e benefícios a diversos governantes, entre eles o ex-prefeito de Natal Carlos Eduardo Alves (PDT). Berge atuava politicamente na universidade ao lado de Maria Ângela, irmã da ex-secretária de Planejamento e das Finanças, Virgínia Ferreira.

“Minha irmã dizia que ele tinha uma personalidade muito forte e que dominava em que estava mesmo todos estando no mesmo patamar. Eram estudantes”, lembra Virgínia, antes de relatar um momento de afastamento e do reencontro. “Depois que ele foi para Brasília, o contato diminuiu. Mas os dois se reaproximaram numa ocasião bonita, no dia da posse do presidente Lula. Logo depois Berge foi nomeado e fez tanto por Natal e, consequentemente pelo estado, que a gente até hoje nem sabe como agradecer”.



ARGEMIRO LIMA / NJ



AUGUSTO RATIS / NJ



**BERGE É UM GRANDE ARTICULADOR, INTELIGENTE. É UMA PESSOA SOLIDÁRIA E QUE TEM ESPÍRITO PÚBLICO”**

**Carlos Eduardo**  
Ex-prefeito de Natal

## “TRATAMENTO PRIORITÁRIO”

O “tratamento prioritário” dado aos funcionários do primeiro escalão da prefeitura trouxe benfeitorias. A maternidade Dr. Leide Moraes, apesar de uma emenda do ex-senador Fernando Bezerra apontar a destinação de verba para a construção, só teve recursos liberados pelo governo federal, segundo ela, após a intervenção de Berg.

Foi assim também com parte do serviço de drenagem e pavimentação de Capim Macio. “A gente precisava fazer aquela intervenção porque muitas ruas sofriam com sucessivos alagamentos. Quando saiu o dinheiro, todos nós comemoramos. Eu já não agüentava mais ir ao bairro. Quando os moradores me viam, gritavam reclamando: ‘Olha a mulher da drenagem’”, diz Virgínia Ferreira, rindo ao recordar.

A maior contribuição, no entanto, foi no projeto de urbanização da favela da África. “Eram muitas as mudanças que precisavam ser feitas naquela comunidade. Somando todas as ações, vie-

ram cerca de R\$ 12 milhões para a cidade”, conta Virgínia.

O chefe do Executivo à época também não esconde a ajuda. “Aquela era a comunidade mais pobre da capital. Lembro que naquela ocasião eu me utilizei muito de Berg para sensibilizar e contribuir para a aprovação do projeto no Ministério das Cidades. Pedi o depoimento dele como natalense e ele não se furtou (...) Berg é um grande articulador, inteligentíssimo. É uma pessoa solidária e que tem espírito público. Ele era do partido de Natal. Isso fala mais alto do que ser do Partido dos Trabalhadores”, assegura Carlos Eduardo.

O resultado desse esforço gera muita propaganda até hoje. Foram mais de 300 casas construídas e outras 500 recuperadas, além de erguido um centro de convivência e uma escola, inaugurada, ainda que sem acabamentos, no último dia de mandato. Ao contrário da secretária, o ex-prefeito encontrou uma maneira de se mostrar

grato. E aproveitou um momento de bastante conturbado.

Swedenberger Barbosa era considerado braço-direito de José Dirceu, que pediu demissão do cargo de Ministro da Casa Civil em junho de 2005, após denúncias de corrupção dentro dos Correios e em outras empresas estatais. As acusações foram feitas pelo deputado Roberto Jefferson (PTB) e ficaram conhecidas como Escândalo do Mensalão. Apesar de opositores dizerem que o presidente Lula o exonerou por reconhecer sua culpa, a hipótese nunca foi confirmada.

Para se defender, José Dirceu voltou à Câmara Federal. Reassumiu seu mandato de deputado, mas acabou sendo cassado por quebra de decoro parlamentar. Isso aconteceu no dia 1 de dezembro daquele mesmo ano. Com 293 votos a favor da cassação e 192 contra, o parlamentar teve seus direitos políticos suspensos até 2015. Continua inelegível.

Com o afastamento do ex-mi-



**SOU UM DOS PRIMEIROS FILIADOS AO PT E, NAQUELE TEMPO, EU ERA NOVIDADE NO PARTIDO. VINHA DA ACADEMIA, DE UM CURSO DA ÁREA DE SAÚDE CONSIDERADO ELITISTA”**

**Swedenberger Barbosa**  
Assessor da Presidência da República

nistro, Berge foi abrigado no Ministério da Previdência. “Esse episódio não mudou nada. Quase sempre que eu ia à Brasília, procurava por ele. Nem sempre pedia auxílio. Gostava de conversar com ele para me atualizar sobre o que acontecia nos bastidores. Ele também era curioso e sempre me perguntava sobre como estava a política em Natal. Quando José Dirceu caiu, teve aquele problema todo, com a crise muito aguçada e o Brasil tremendo, eu achei que era muito justo fazer uma homenagem a ele. No momento em que estava deslocado, convidei para receber a Medalha Felipe Camarão, a maior comenda da cidade.”

A entrega aconteceu em janeiro de 2006, pouco mais de um mês depois da mudança de cargo.

Poucos meses depois, Berge foi convidado para trabalhar como assessor direto do presidente Lula. “Era uma figura muito importante. Trabalhava no mesmo andar do presidente”, acrescenta o ex-prefeito.



NANÍZIO RAMOS / NJ

▶ **Virgínia Ferreira, ex-secretária de Planejamento: personalidade**

## INTERESSE EM BIOÉTICA

Desde 2005 também tramita no Congresso Nacional um projeto de lei que pretende criar o Conselho Nacional de Bioética. O tema é estudado por Berge e serviu para a elaboração de uma tese de mestrado que virou livro no final do ano passado. “É muito importante ter um conselho orgão de assessoramento na Presidência da República.” E garante que a presidente Dilma Rousseff (PT) “sinalizou positivamente, a favor da criação.”

“A presidente tem a dimensão da importância desse projeto, mas a criação depende da conjuntura política. Depende da necessidade de aprovação de outras matérias

importantes”, reconhece.

A publicação Bioética no Estado Brasileiro foi elaborada em paralelo ao trabalho como agente político desenvolvido em Brasília, onde Swedenberger continua morando. “Apesar de eu ter tomado como objeto de estudo três Ministérios, o livro tem todas as matizes políticas”, ressalta Berge.

O estudo analisa como a bioética está sendo incorporada pelo Estado, levando em consideração o referencial epidemiológico da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura). Para construir a análise o autor acompanhou atividades de três Ministérios: Saúde, Ciência e Tecnologia, além da Secretaria de Direitos Humanos.

A peça, apresentada mais de

três décadas depois de ele ter deixado Natal, traz na contracapa uma citação de Lula. “A equidade e o respeito à diversidade são elementos basilares para que se alcance uma convivência social solidária e para que os Direitos Humanos não sejam letra morta na lei.”

A amizade com Lula é antiga. Desde a divisão partidária e a fundação do PT. “Berge é muito atuante, mas é um cara que tem o perfil de trabalhar internamente. Tem um perfil conciliador e é muito competente no plano organizativo. Não é e toa que Lula apostou nele desde o início. Habilidoso, dialoga internamente e com todos os aliados. Agora ele está como assessor especial do Ministério conduzido por Gilberto Carvalho. Veio pra ficar”, garante Fátima Bezerra.



HUMBERTO SALES / NJ

▶ **Fátima Bezerra, deputada federal: “Alguém por quem tenho estima”**

# VOCÊ VIU O CABEÇÃO POR AÍ?

/ CABEÇÃO DO FORRÓ / NATALENSE COM RAÍZES SERTANEJAS SE TRANSFORMA EM COMPOSITOR DE ALGUMAS DAS MÚSICAS MAIS TOCADAS NAS RÁDIOS DO PAÍS

FÁBIO FARIAS  
DO NOVO JORNAL

**CABEÇÃO DO FORRÓ** vestia uma camisa social azul marinho clara, nova. A calça jeans aparentava ter sido recém comprada e combinava com o par de tênis da Adidas. Na cabeça achatada, um boné surrado. Postura curvada, quase corcunda, olhos simples, certa dificuldade para articular as palavras. Sujeito mais malicioso poderia colocar-lhe o apelido de Batoré, em referência ao humorista cearense. Não, ele não é um comediante. Cabeção é o compositor dos maiores sucessos da música comercial brasileira.

Abdias Ursulino de Araújo Neto, 44, mais conhecido pela alcunha de Cabeção do Forró é o autor de músicas como "Tentativas em Vão", "Meu Amanhecer", "Cerveja Pra Lavar" só para ficar em sucessos da banda Garota Safada. As letras que faz não circulam apenas no show business forrozeiro. Músicas de Ursulino foram gravadas por bandas do universo do sertanejo e do axé baiano. Jorge & Mateus, Asa de Águia e até pelo recém fenômeno teen do centro sul, Luan Santana. Currículo invejável.

A equipe de produção do autor não tem dúvidas: há, hoje, pelo menos 30 músicas do "Cabeção do Forró" fazendo sucesso em rádios pelo Brasil afora. Letras, em sua maioria, que falam das "tentativas em vão" para tentar tirar você do coração" ou peças mais ousadas que pronunciam em alto e

## SEM ROTINA, O TRABALHO DEPENDE DA INSPIRAÇÃO

O sucesso bateu a porta do Cabeção do Forró de forma tardia. A primeira música dele que fez sucesso foi "O que tem que ser, será". Cabeção tinha 30 anos de idade. A gravação foi para a banda Chacal, os arranjos foram feitos por Zé Ilton do Acordeon. Estourou. Ganhou as festas e shows com o Asa de Águia. Antes de se dedicar apenas a escrever sucessos, Abdias trabalhou como eletricitista na construção civil, limpou quintais, foi agricultor e vendeu pão.

Dois foram seus principais apoiadores: Zezo dos Teclados e o radialista Riva Jr. Para o radialista, gravou a vinheta que até hoje é executada: "O mês do forró/São João e junho/O Programa de Forró é de Riva Jr". Isso porque depois de se mudar para Natal e de trabalhar como eletricitista, Cabeção decidiu que ia se dedicar à música. Começou a trabalhar na noite, fazia pequenos shows. Para completar a renda, compunha jingles. "Sabe quando você acredita em você e as pessoas não acreditavam? Eu tinha isso dentro de mim", disse.

Do trabalho da noite, Abdias trouxe o apelido de cabeção. Cantava com a mão próxima ao ouvido. O público, ao reparar na atitude, começou a chamá-lo pela alcunha. Abdias gostou do apelido. Jura que nunca incomodou. "Sabe quando o apelido é feito para você?" disse. As primeiras composições que fez,

bom som: "Eu sou o rei da putaria/quando eu entro na farrá/Depois de tomar a primeira/não tem hora pra parar." Todas de amplo conhecimento e cantadas a pleno pulmões por adolescentes e jovens do Brasil inteiro.

Ursulino não é formado em Letras. Na verdade, não concluiu sequer o ensino fundamental. Estudou até a segunda série. A infância foi na roça, com os pais agricultores. Apesar de ser alfabetizado, não lê livros, revistas, jornais. "Sou inquieto demais para isso". Para compor não adota referências de outros autores para dar lições de vida como em "Só que muitos esquecem que o amor não se compra/E não se destrói com papinho de conquistador", letra da música "Eu Fui Clonado", outro dos seus sucessos comerciais.

Mas então o que inspira Ursulino, esse natalense com raízes em Lajes e na região do Seridó potiguar, a escrever músicas que fazem tanto sucesso? "A música está no ar, como nasci com o dom, recebo as mensagens e escrevo", filosofa. A aparente ingenuidade do compositor contrasta com o cuidado que tem pelas palavras que pronuncia. Fazia longas pausas antes de responder a algumas perguntas. Em determinadas ocasiões pedia para mudar a resposta dada ou solicitava a ajuda de Raniere Mazzili, seu braço direito, para alguma pergunta mais espinhosa. E com frequência, falava: "troca essa palavra" ou "vou completar melhor essa resposta".

ele não cobrava. Dava aos músicos. Não ganhou um centavo por elas. Cabeção do Forró aproveita para filosofar de novo. "Sabe quando você perde para ganhar depois?". E ganhou. A massificação de tudo o que escreveu rendeu sucesso, convites, contratos, trabalho.

"Alguém já te passou a perna?" A pergunta incomodou. Cabeção do Forró se mexeu inquieto na cadeira. Chamou o produtor, que não veio. Fez um silêncio longo. Repetiu o que dissera anteriormente. Às vezes você perde para ganhar depois. Repetiu como um lema. Cabeção é casado com Vitória do Araújo e tem um filho de treze anos chamado Richard Araújo. A família mora em Patatis, na Zona Norte. Bairro em que mora desde 1982, quando veio para Natal.

Cabeção consegue viver bem financeiramente. Ele informou que não passa por nenhum aperto. A rotina de trabalho é das mais invejáveis: não há hora para ir ao estúdio, nem dia certo. Tudo depende da inspiração. Se ela vier, trabalha. O processo de composição não segue ritmos industriais, não tem uma meta nem um número de quantas composições produz por mês. "Não me preocupo com quantidade, mas com qualidade". Ele diz que seu objetivo é fazer "a música". Seus parceiros de composição são Raniere Mazilli e Zé Hilton do Acordeon.



“

**A MÚSICA ESTÁ NO AR, COMO NASCI COM O DOM, RECEBO AS MENSAGENS E ESCREVO”**

**Cabeção do Forró,**  
compositor e cantor



▶ Abdias Ursulino de Araújo Neto, "Cabeção do Forró"

### Composições

#### Tentativas em Vão

Se eu soubesse o que fazer pra tirar você da minha cabeça / Um lado diz que quer ficar com você o outro diz esqueça / Se eu soubesse o que fazer pra tirar você da minha cabeça / Um lado diz que quer ficar com você o outro diz esqueça

#### O Que Tem Que Ser Será

Você não sai do meu pensamento Esperei tanto por esse momento Meu coração é paciente e lento Mas, se cansou e agora quer falar

#### Menino Traquino

Meu coração era menino traquino Saia rindo de toda relação Mas o destino aprontou uma comigo Trouxe você pro meu coração Meu coração era menino traquino Saia rindo de toda relação Mas o destino aprontou uma comigo Trouxe você pro meu coração

## MÚSICA SERÁ LANÇADA ATÉ POR LUAN SANTANA

A famosa frase atribuída a Cascudo de que Natal não consagra nem desconsagra ninguém também pegou Cabeção do Forró. Ele acha que seria bom ter o mesmo reconhecimento que os músicos das bandas que fazem suas músicas têm. Apesar disso, sente-se feliz ao ver as pessoas nas ruas cantando a música de sua autoria. Sobre o sucesso, garante: "sou mais conhecido em Fortaleza, do que em Natal". Ele lamenta o fato de pouca gente conhecer o "Cabeção do Forró" na terra em que ele nasceu e em que vive. "Nós representamos o RN no Brasil inteiro".

A famosa disputa entre o forró comercial e o forró clássico não incita inspiração na resposta de Cabeção. Ele usa uma metáfora para falar sobre isso.

"No meio do feijão com arroz sempre tem que ter uma farinha, né?". Autor da letra romântica "Quando a gente ama/Vira escravo do amor/É vício que não cura o segredo/A chave se quebrou", para ele, vulgaridade das composições do forró atual são indiferentes. Mas garante: não faz.

Atualmente, Abdias Ursulino prepara uma música para ser lançada por Luan Santana. A composição "Tentativas em Vão" – hoje seu maior sucesso – já foi incorporado pelo cantor sul-mato-grossense. A produção negocia com Cabeção do Forró uma parceria. Enquanto busca seu reconhecimento fora de Natal ("Tem que sair para ser reconhecido"), as músicas de Ursulino estão nas paradas de sucesso e ganham o Brasil.

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / N

## Marcos Sade paula



“ A língua que calunia mata três pessoas ao mesmo tempo: a que profere a calúnia, a que escuta, e a pessoa sobre a qual se fala ”

**Paulo Coelho**  
Escritor, artista plástico, produtor musical e letrista brasileiro

# VOCÊ SABIA

Que os aspectos legais da união homoafetiva foi o tema do encontro “Estácio vai à Siciliano”, que aconteceu ontem na livraria Siciliano do Midway Mall? Que alunos e professores do curso de Direito da faculdade Estácio Câmara Cascudo debateram com os participantes sobre o assunto que gerou polêmica na mídia recentemente e foi escolhido justamente por ser considerado transversal, ou seja, abrange todas as áreas do Direito: Civil, Penal e Processual? Que recentemente, o STF abriu discussão sobre a questão, concedendo o direito à inclusão dos casais homossexuais no regime jurídico da união estável? E que o objetivo do encontro foi justamente fomentar o debate com a comunidade sobre temas como este?



FOTOS: D'LUCA / NJ  
▶ Hans Donner, Valéria Valença e Solon Silvestre na palestra para poucos na Artkasa



▶ Sílvia e seu pai Afrânio Miranda na XV Convenção do Comércio e Serviços do RN no Teatro Riachuelo

▶ Cristiane e Ricardo Abreu, 30 anos maravilhosos de felicidade



▶ Marília Sá e Woden Madrugá na posse de Diva Cunha na Academia Norteriograndense de Letras



▶ Jhilton Pavlak em busca de títulos na Fórmula Futuro

### Estreia

Osni Damásio estreia hoje às 11h o programa Feira & Eventos na SimTV.

### Festa junina

Temos um encontro marcado no Arraiá da Casa Durval Paiva, dia 17/06, sexta, às 14h30m. Este ano, as crianças, acompanhantes e todos os que fazem a Casa vão se divertir com o tema: “Luiz Gonzaga - O Rei do Baião”. Informações e doações: 4006-1600.



▶ Vanessa, Claudia e Silvana no lançamento do blog de Priscila Cavalcanti no apê de seus pais em Areia Preta

### Charter

A JSC Turismo, leia-se Murillo Felinto, além de lançar o voo de Madri e Barcelona no réveillon, lança agora também o fretamento para Bariloche, na Argentina. O pacote para Bariloche inclui transfer, hospedagem de sete noites no Hotel Carlos V, city tour ao circuito Chico e ao Cerro Cathedral e ainda entrada para cassino e seguro viagem.

### O grande encontro

Outro dia estava no mercado quando vi no final do corredor um amigo da época da escola, que não encontrava há séculos. Feliz com o reencontro me aproximei já falando alto: - Oswaldo, sua bichona! Há quanto tempo!!! E fui com a mão estendida para cumprimentá-lo, mas antes mesmo que pudesse chegar perto dele só senti a algema. - Você vai pra delegacia! - disse um policial. Eu sem entender nada perguntei: - Mas o que eu fiz? - Homofobia! Bichona é pejorativo. Antes de eu me defender, o Oswaldo interferiu tentando argumentar: - Que isso doutor, o Cabeção é meu amigo antigo de escola! - Ah, então você estudou vários anos com ele e sempre se trataram assim? - Isso doutor, é coisa de criança! Nessa hora o policial já emendou a outra ponta da algema no Oswaldo: - Então você tá detido também. Aí foi minha vez de intervir: - Mas meu Deus, o que foi que ele fez? - Bulling! Chamou você de Cabeção por vários anos na escola. Oswaldo se desesperou: - Que isso seu policial! A gente é amigo de infância! Vim aqui comprar umas carnes para um churrasco com outro camarada que pode confirmar tudo! Nessa hora eu vi o Juninho Pé-De-Quenga perto da gente. Eu já vendo o circo armado, nem mencionei o Pé-De-Quenga pra não piorar as coisas, mas ele sem entender nada, ao ver o Oswaldo algemado já chegou falando: - Que porra é essa, negão? O que você andou aprontando aí? Não teve jeito, fomos os três parar na delegacia. Hoje estamos respondendo por homofobia, bulling e racismo.

### Grande evento

É amanhã, às 19h, no Centro de Convenções, a abertura oficial da VIII FENACAM, que este ano acontecerá junto com o maior Congresso Científico Mundial de Aquicultura, a WAS 2011. A solenidade contará com algumas presenças ilustres como a ministra da Pesca e da Aquicultura, Ideli Salvatti, o ministro da Previdência Social Garibaldi Filho, o conselheiro da União Européia no Brasil Angel Landabaso e o presidente eleito da WAS Ricardo Martino. O grande atrativo para o público em geral é o Festival Gastronômico de Frutos do Mar que na quinta e na sexta, das 12h às 15h e das 19h às 22h, com diferentes opções de pratos de camarão e de peixe, especialmente desenvolvidos pelo restaurante Paçoca de Pilão.

### Promoção O Boticário

Mesmo curtindo merecidas férias, após o fim da novela Araguaia, da Rede Globo, a atriz Mariana Rios está em Natal hoje para participar da ação que O Boticário preparou para o Dia dos Namorados, no Natal Shopping. Para acompanhá-la foi escalado o ator Gustavo Leão, um dos destaques da novela Ti-ti-ti, que tem se dedicado ultimamente ao teatro e ao cinema. Juntos eles vão interagir com os fãs que passarem por lá, das 16 às 18h.

25 anos vivendo cada vez melhor.

CLÍNICA PEDRO CAVALCANTI

www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909  
twitter.com/clinPCavalcanti

Você com um novo ponto de vista.

Victor Hugo - Givenchy - Ermenegildo Zegna

DINIZ

R. Mossoró - Petrópolis

oBoticário

# Os 10+ de Sônia Benevides

Soninha se formou em Arquitetura e Urbanismo, só depois foi que virou bacharel em Gastronomia pela ASSESC de Florianópolis. Como acadêmica, foi bicampeã no concurso do macarrão entre faculdades do Brasil, duas vezes 2º lugar no Fenaostra e 2º lugar no Jovens Talentos da Revista Prazeres da Mesa. Em Florianópolis gerenciou o Taikô em Jurerê Internacional e trabalhou com o Chef Alex Floyd, escocês, que tem estrela Michelin. Fez curso no Italian Culinary Institute For Foreigners e estagiou no Tavares de Lisboa, com o Chef José Avillez, pupilo de Ferran Adrià, estrela no Michelin. De volta à Natal, trabalhou em parceria com a Grand Cru em eventos, chefiou a Chefs Bistrô e hoje está à frente d'O Bule, espaço gastronômico exclusivíssimo em sua casa às margens da Lagoa do Bonfim. A coluna pediu para Soninha enumerar os 10 mais da culinária mundial de todos os tempos.



- 1 Antonin Carême:** o “Rei dos Chefs”, tornou-se conhecido por ter estruturado e dado lógica à cozinha e como fundador da alta gastronomia. Leva os louros também pela criação do tradicional chapéu de chef, o Toque;
- 2 Georges-Auguste Escoffier:** um dos mais importantes expoentes da chamada cozinha francesa moderna, elevando a gastronomia ao status de profissão respeitada;
- 3 Paul Bocuse:** o “deus” da cozinha, foi o cabeça da nouvelle cuisine, em reação à cozinha tradicional, tornando-a mais leve e cultuando o sabor natural dos alimentos;
- 4 Júlia Child:** começou a cozinhar aos 34 anos, transformando-se em cozinheira celebridade com livros, programas de televisão, artigos de comportamento e colunas de jornal;
- 5 Ferran Adrià:** este chef três estrelas no Guide Michelin, colocou a Espanha no mapa da alta gastronomia, com sua ousadia, aplicando técnicas diferenciadas, conferindo inesperadas texturas e sabores;
- 6 Heston Blumenthal:** só pelo fato de ter desbancado Ferran Adrià do Olimpo, ele já merece ser mencionado. Gênio na perfeição das produções, levando às últimas o lado lúdico da alta gastronomia;
- 7 Alex Atala:** meu ídolo a-b-s-o-l-u-t-o. Deu respeito à gastronomia brasileira com o uso memorável de nossos produtos. Fugiu do tradicional cardápio francês assumindo a nossa cozinha de raiz;
- 8 Anne Sophie Pic:** acaba de ser coroada como a melhor chef feminina do mundo. Adaptou a cozinha de sua infância aos dias de hoje com um toque moderno. Única mulher a receber as cobiçadas três estrelas no Guide Michelin;
- 9 René Redzepi:** seu restaurante Noma, na Dinamarca, é considerado o melhor do mundo. Comanda sua cozinha com o compromisso de fazer uso de produtos nórdicos, divulgando assim, sua terra;
- 10 José Avillez:** descobri com ele a Disneylândia da gastronomia com os produtos do mestre Ferran Adrià de quem é discípulo e com quem trabalhou por um longo período.

## LUTADORES

**/ RINGUE /** DEPOIS DE GLEISON TIBAU, AGORA É O NATALENSE RENAN BARÃO QUEM COMEÇA A GANHAR NOTORIEDADE NO CIRCUITO MUNDIAL DE MMA

# TIPO EXPORTAÇÃO

DIEGO HERVANI  
DO NOVO JORNAL

**ELAS ESTÃO BRILHANDO** internacionalmente e levando o nome do Rio Grande do Norte para todo o mundo. Os potiguares Renan Barão e Gleison Tibau enfrentaram dificuldades durante suas carreiras e são a prova de que a vida de um lutador brasileiro é bem diferente do glamour dos eventos internacionais. Impiedosos com os adversários dentro do ringue, eles se mostram tranquilos longe do octógono e aproveitam os dias de folga para retomar as rotinas normais.

Renan do Nascimento Mota Pegado. Se você perguntar para um amante do MMA quem é pessoa, a grande maioria não irá saber. Mas quando questionar sobre Renan Barão, a situação é bem diferente. O atleta potiguar, natural de Natal, tem apenas uma derrota em seu cartel, que foi exatamente em sua estreia como profissional, em 2005. Um embate que ele não gosta de lembrar. "Eu era muito novo, sem experiência. Naquela luta eu acabei perdendo para mim mesmo", lembrou.

Hoje, aos 24 anos, e 29 duelos depois, Renan não sabe mais o que é um revés. E no último final de semana deu um passo importante para a sua carreira. Ele debutou no UFC, na edição 130 do evento mais importante da modalidade, e não tomou conhecimento do experiente americano Cole Escovedo, ganhando por decisão unânime dos árbitros.

Mas para conseguir chegar até lá o caminho foi complicado. Ainda quando criança, Barão era um garoto problemático, que só queria saber de arrumar confusão na rua. "Na escola eu sempre levava advertência para casa. Brigava muito com os meninos da rua. Estava sempre gerando confusão. Gostava mesmo de brigar", recordou.

Com apreço inicial por capoeira, ele conheceu o jiu-jítsu na adolescência. Foi aí que passou a usar toda a sua vontade de lutar para se preparar visando competições, mas acredita que sua fase encrenqueira acabou trazendo frutos. "Eu tomei jeito. Vi que aquele não era o caminho certo. Deixei as brigas de rua de lado e passei a lutar apenas no tatame e no ringue.



► Renan Barão dá golpe no adversário com um chute na cabeça...

Mas acredito que esse meu período acabou servindo para me trazer até aqui".

Um dos responsáveis por colocar o natalense nos trilhos foi o treinador Jair Lourenço, que acompanha o lutador desde o início de sua carreira. "Realmente quando ele (Barão) era criança ele era muito danado e brigão. Mas ao conhecer a hierarquia e a disciplina da Kimura Nova-União isso logo ficou para trás, e desde então ele nunca mais deu trabalho para sua família", revela.

A rotina de treinos é outro adversário a ser superado. Abdicar de família e amigos são apenas alguns dos desafios que precisam ser superados. "Os treinos são bem pesados. Quando eu vou lutar são dois meses, três meses, dormindo cedo e acordando cedo. Não saí para festas. Não bebo. Acabo ficando muito tempo sem encontrar amigos. É uma ralação muito grande. São treinos todos os dias. De segunda até sábado. No domingo é o dia de descanso, porque ninguém é de ferro né?", conta.

Faltando aproximadamente três semanas para alguma competição é que a situação fica ainda mais complicada. Pesando normalmente 73 kg, ele precisa chegar aos 61 kg, para atuar em sua categoria. "Fazemos um treinamento para tirar todo o líquido do corpo. Paramos de comer algumas coisas. Mas já estou acostumado com o processo", diz.

Porém, a barreira que mais preocupa ainda é a falta de reconhecimento e de patrocínio no Rio Grande do Norte. "Está muito complicado. A gente sempre procura, mas são poucos os que ajudam. Fazemos treinamentos e conseguimos recursos mais com o pessoal da que estão no meio mesmo. O que os lutadores potiguares estão conseguindo é tudo com o esforço próprio. Mas se alguém quiser apoiar, pode ter certeza que tem retorno", afirma Barão.

Jair Lourenço reforça a opinião do seu comandado. "Essa luta (busca por patrocínio) é bem mais complicada do que a de dentro do ringue. Pois está no ringue é

a maior alegria de um atleta. Mas infelizmente alguns deles, principalmente os que estão começando no esporte, ainda não possuem condições financeiras para se sustentarem".

Mas apesar de todos os entraves pelo caminho, Renan agradece o que o MMA tem trazido para a sua vida. Mesmo sem ainda ser considerado um lutador top, ele já consegue viver exclusivamente com o que a modalidade lhe traz de retorno. "Tenho que economizar o máximo possível para não faltar mais para frente. Mas como eu sou sozinho, eu consigo. Hoje posso viver bem financeiramente com o que consigo no MMA", frisa.

Quando sobra um tempinho em meio a competições e treinos, o natalense aproveita para viajar e colocar a conversa em dia. "Eu gosto de conhecer novos lugares. Mas gosto mesmo é de jogar conversa fora na calçada com os amigos. Ficam em casa sem fazer nada. Até vou nos treinos do pessoal, mas só pra assistir. Tem que aproveitar, pois a ralação é grande".



► ...depois, comemora vitória



► Jair Lourenço, o mestre dos lutadores potiguares

## TIBAU, UM ASTRO DO OCTÓGONO

Gleison Tibau é hoje o potiguar de maior destaque no UFC. Com 27 anos, ele é considerado um dos precursores do MMA no Rio Grande do Norte e está no maior evento da modalidade desde 2005. No último fim de semana, no mesmo evento em que Renan Barão venceu Cole Escovedo, ele derrotou, por finalização com um mata-leão, o também brasileiro Rafaelo Trator.

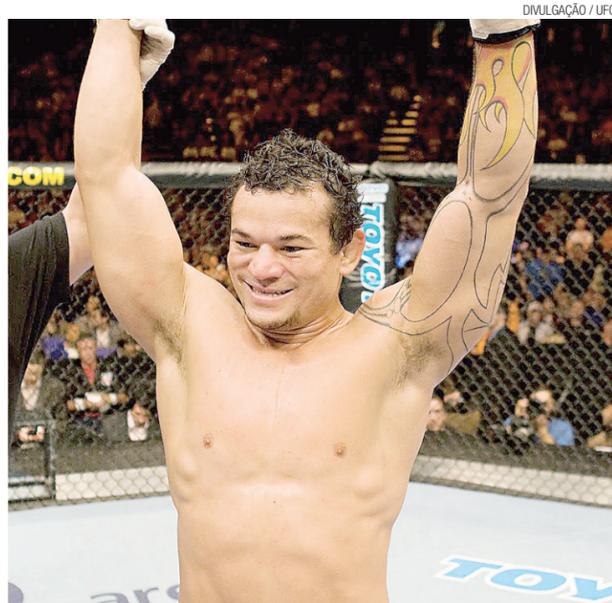
Hoje, orgulha-se do status que conseguiu internacionalmente, mas não se esquece das dificuldades do início no esporte e as diversas tentativas para encontrar alguém que investisse em sua carreira. "Lembro que saí da praia de Tibau aos 15 anos de idade, com um grande sonho de um dia ser um lutador reconhecido e cheguei hoje onde estou com minha força de vontade e coragem. Naquela época eu corria atrás de patrocínio, mas só escutava não", lembra.

Tibau compete na categoria até 70 kg e um dos diferenciais do

atleta que a mídia especializada aponta é o seu porte físico. Normalmente o potiguar pesa 85 kg. Mas o atleta não acredita que isso faça muita diferença e até brinca com a situação. "Não acredito que isso me favoreça. Na minha última luta eu tive que perder mais de 15 kg em três semanas. Quero ver quem acharia bom ter que perder tanto peso assim em tão pouco tempo", diz.

Se dentro do ringue ele não tem pena do adversário, em casa a situação é bem diferente. Ele não se acha uma pessoa brava e afirma que em casa não é ele quem manda. "Sou uma pessoa muito tranquila, preservo meus amigos e procuro ajudar a todos. Não brigo com ninguém e 'apanho' muito da patroa se não faço as compras direito ou deixo as roupas jogadas no chão", brinca.

Apesar de não ganhar tanto quanto um Anderson Silva, que chega a receber 3 milhões de dólares por luta, Gleison hoje consegue viver bem. Mora e treina em



► Gleison Tibau derrotou brasileiro na última luta em Las Vegas

Miami, nos Estados Unidos. Procura economizar o máximo, mas não deixa de aproveitar as horas vagas.

"Gosto muito de ficar com minha família. Jantar com meus amigos, passear no shopping e jogar

muito videogame. Esse é meu vício e sou muito bom com o joystick na mão, melhor do que no tatame. Normalmente, depois de uma luta, gosto de tirar uns dias de descanso pra ir à Disney ou alguma praia próxima", declarou.

## PAIZÃO LINHA DURA

Jair Lourenço é o responsável pela criação da Kimura Nova União, hoje uma das academias mais conceituadas de MMA e jiu-jítsu em todo o Brasil. Ele é o responsável por treinar, entre outros, Renan Barão e Jussier Formiga, considerado um dos melhores do mundo na categoria mosca das lutas mistas. Por passar mais tempo com seus atletas, até mesmo que a própria família deles, ele é considerado um pai para os lutadores, mas faz questão de ressaltar a importância da base familiar.

"A maioria deles falam isso, mas o suporte e o apoio da família são muito importantes na vida e carreira de um lutador de MMA. Na minha opinião a família e a academia são a base de tudo na vida de um lutador", diz. Ele comenta sobre o sentimento que tem quando algum de seus pupilos conquista grandes resultados. "Após tanto tempo de uma ótima convivência, muitas viagens e boas conversas é

natural que a gente goste do atleta como se fosse um filho nosso também", afirmou.

A cobrança passa a ser até mais dura do que o atleta sofre da família. Lourenço está sempre de olho no dia a dia dos lutadores fora do ringue e dos treinamentos. "Se eles não forem boas pessoas fora do ringue, eles estão no lugar errado. Nós não aceitamos má índole. Procuramos viver em clima de harmonia. Quando a gente percebe ou descobre que um aluno não anda agindo com boa fé, com certeza ele será punido e se for reincidente será expulso imediatamente de nossa equipe", frisa.

Por fim, Jair pede que as pessoas olhem para o MMA com outros olhos, ao invés de um esporte violento. "Aqueles figuras bravos é puro show business para o evento. Os lutadores se olham como colegas de trabalho e nenhum deles deseja o ruim para o outro. Todo lutador deseja terminar a luta rapidamente para evitar se machucar ou machucar seu oponente", finaliza.



► Alunos treinam no tatame da Kimura-Nova União

# O ADEUS

MAURICIO VAL / WPCOMM

/ SÉRVIO / MEIA PETKOVIC SE DESPEDE DO FUTEBOL PROFISSIONAL NA PARTIDA DE HOJE CONTRA O CORINTHIANS

## DE PET

**UM DOS MAIORES** xodós do Flamengo dos últimos anos, o meia Petkovic faz hoje, na partida contra o Corinthians, às 16h, no estádio Engenheiro, sua despedida do futebol.

A torcida, sem dúvida, quer ver Petkovic quanto mais tempo em campo possível. No entanto, ele meia do Flamengo atuará, no máximo, 45 minutos, caso seja escolhido pelo comandante Vanderlei Luxemburgo.

Treinando forte junto com o grupo rubro-negro desde a última semana, o jogador espera retribuir em campo todo o carinho que recebeu em suas duas passagens pelo Flamengo.

"Isso tem que perguntar ao Vanderlei (quanto tempo jogará). Estou há cinco meses sem jogar, trabalhando em separado, mas meu condicionamento físico é bom. Muitos dos treinos que eu fiz nesse período foram sem bola, mas mantive a forma. Estou agüentando bem o trabalho jun-

to com o grupo e num bom nível para jogar, no máximo, 45 minutos", explicou Petkovic.

A poucos minutos de ter seu último encontro com a Nação, numa partida oficial, o meia sérvio olha para o passado e lembra suas maiores conquistas com o manto sagrado. As maiores de sua carreira, inclusive.

"Sem dúvida o que marcou mais foi o gol do tri. Ali a minha carreira cresceu bastante. Passei a ser tratado como ídolo e craque, o que não esperava anteriormente. No Brasileiro de 2009 também foi maravilhoso, mas colocar os pés no Maracanã foi talvez o título mais importante da minha carreira", disse o camisa 43 do Fla, esperando escrever neste domingo o último capítulo feliz de sua história dentro de campo.

"O maior presente será vencer o jogo para continuarmos felizes depois da partida. Sempre gostei de ganhar. Seriedade e dedicação

never faltaram na minha vida".

A partida de hoje contra o Corinthians, além de marcar a despedida de Petkovic, vale pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro. Ciente da responsabilidade da partida, o meia Renato, que vem fazendo grandes jogos pelo Flamengo, avisou que o time vai fazer de tudo para conseguir a vitória e continuar lutando no topo da tabela de classificação.

"Vai ser um grande jogo e não tem isso de só partida festiva não. Será o dia do Petkovic, mas também tem de ser o do Flamengo. Estamos muito felizes em poder participar deste momento tão importante para o Pet e para o clube, mas também queremos a vitória para nos mantermos bem no Brasileiro", disse Renato.

Apesar de ser meia, Renato tem atuado como volante pelo Flamengo e conseguindo fazer boas partidas, o que tem deixado o jogador bastante contente.

"Sou uma espécie de curinga, não é? O importante é estar sempre à disposição. Seja como lateral, zagueiro, meio de campo. Sempre coloquei para o Vanderlei que eu estou sempre à disposição para ajudar o grupo com posicionamento, uma palavra. Espero que as pessoas entendam isso. É totalmente diferente da posição que eu estava jogando, que era mais à frente, de fazer gol. Agora tenho uma função mais tática. Tenho de ajudar na marcação", explicou o jogador, que não acha que o time sentirá tanta falta de Thiago Neves, mesmo sabendo que ele é muito importante para a equipe.

"O elenco está preparado. O Vanderlei sabe o time que tem nas mãos. O Thiago Neves está em um momento muito bom. É um grupo bom, tem o Bottinelli, o Negueba, tem o Petkovic que pode jogar esse jogo. A ausência do Thiago Neves não vai interferir em nada", finalizou.



▶ Petkovic deve jogar no máximo 45 minutos

## FLAMENGO LEVA VANTAGEM NO RETROSPECTO

Esta será a partida número 116 da história dos confrontos entre Flamengo e Corinthians. Nos 115 últimos jogos, o duelo é bastante equilibrado: o alvinegro do Parque São Jorge tem 44 vitórias,

24 empates, e 47 derrotas para o clube carioca. A disputa já soma 93 anos de existência.

Foram marcados 363 gols neste duelo, sendo 176 a favor do Corinthians contra 187 da equipe da

Gávea. O primeiro encontro aconteceu em 01 de dezembro de 1918, na época em que não havia torneios nacionais, somente amistosos. A partida terminou com vitória corinthiana por 2 a 1, no estádio da Rua do Paysandu, no Rio de Janeiro. Amílcar e Neco fizeram os gols do alvinegro.

No ano passado, as equipes se enfrentaram pela Copa Libertado-

res da América: derrota por 1 a 0 no dia 28 de abril, no estádio do Maracanã. E vitória no jogo de volta no Estádio do Pacaembu por 2 a 1, com um gol contra e o outro de Ronaldo.

Pelo primeiro turno do Brasileiro 2010, em jogo ocorrido no dia 08 de agosto, no estádio do Pacaembu, a vitória veio graças ao gol de Elias, 1 a 0 no placar final.

Já no segundo turno, empate de 1 a 1. O gol foi marcado por Ronaldo Fenômeno, no estádio Engenheiro.

As maiores goleadas do confronto foram a favor do Coringão: 6 a 0, no dia 03 de maio de 1953, pelo Rio-São Paulo; e 7 a 2, no dia 25 de fevereiro de 1961, em um amistoso que marcou a inauguração dos refletores do Parque São Jorge.

Corinthians e Flamengo se en-

frentaram 49 vezes em campeonatos brasileiros, com 16 vitórias dos corinthians, 14 empates e 19 derrotas. Quanto aos gols, 58 foram marcados pelo Timão e 72 pelo adversário.

O clássico das maiores torcidas do Brasil será válido pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro 2011 e acontecerá domingo, às 16h, no Rio de Janeiro.

NO SEBRAE-RN, VOCÊ NÃO  
PRECISA ESTAR AGUARDANDO  
ENQUANTO ESTAREMOS  
TRANSFERINDO VOCÊ PARA  
ESTARMOS TE ATENDENDO.

O SEBRAE-RN acredita na importância do relacionamento com seus clientes. Por isso, além do call center, também está presente no Twitter, chat e e-mail. Tanta atenção resultou na conquista, pela segunda vez, do Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente, juntamente com empresas como Mercedes-Benz, Bradesco, UOL, Itaucard, TV Globo Internacional, O Boticário e ALE. Organizado anualmente pelo Grupo Padrão, esse prêmio representa um retrato fiel da qualidade e eficácia de relacionamento entre empresas, clientes e consumidores no Brasil. Todo esse reconhecimento só nos incentiva a trabalhar ainda mais por você, hoje e sempre.

**SEBRAE** **www.rn.sebrae.com.br**  
**RN** **0800 570 0800**  
**SEU SONHO É O NOSSO DESAFIO.**

**Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente**



# A GENTE VAI SE VER NA GLOBO

**/ PUBLICIDADE /** UM DOS MAIORES TALENTOS DE SUA GERAÇÃO, GEORGE WILDE EMPLACA PEÇA CRIADA PARA O NOVO JORNAL NA FINALÍSSIMA DO PRÊMIO PROFISSIONAIS DO ANO

**HEVERTON DE FREITAS**  
DO NOVO JORNAL

**CONSEGUIR FAZER UM** comercial gastando pouco, capaz de passar o recado que o cliente precisa e ainda chamar a atenção do telespectador no meio de um bombardeio de mensagens que se sucedem à frente dele na telinha. Essa a síntese do que pode ser considerado o ideal na criação publicitária.

E foram essas características que fizeram do VT criado pela agência ART&C para o NOVO JORNAL anunciando a chegada da revista Carros do NOVO um dos finalistas do prêmio Profissionais do Ano da Rede Globo anunciados nesta semana no Rio de Janeiro.

O prêmio Profissionais do Ano é uma espécie de Oscar da propaganda para TV no Brasil. Ele existe há 33 anos e escolhe anualmente entre comerciais veiculados na Rede Globo e suas afiliadas os mais criativos do mercado brasileiro. Os comerciais são analisados por seis júris formados por profissionais que atuam no mercado publicitário e de comunicação. Um é o júri nacional que escolhe entre os comerciais veiculados em rede nacional na Globo. Os outros cinco júris analisam os comerciais veiculados nas diferentes regiões em que a maior emissora de TV divide os mercados brasileiros.

O comercial criado para o NOVO JORNAL concorre na regional Norte/Nordeste na categoria Mercado, normalmente a que tem o maior número de peças inscritas. As outras duas categorias são: Campanha e Institucional.

Como as agências não pagam para inscrever suas peças nesse prêmio há uma grande quantidade de concorrentes. Normalmente a categoria Mercado é a que apresenta

maior número de inscrições porque os VTs não precisam fazer parte de uma série, como nas campanhas, e envolve todos os clientes privados do Brasil, do grande ao pequeno anunciante.

Desde que o Profissionais do Ano foi instituído, nenhuma agência de publicidade do Rio Grande do Norte ganhou o prêmio máximo. Algumas agências do Estado já conseguiram chegar entre os finalistas. Esta é a quarta vez que a ART&C tem uma peça entre os finalistas, que para o mercado local já é apontado como uma conquista tendo em vista a quantidade de concorrentes de outros mercados bem maiores.

Um filme com produção simples, mas com um texto capaz de chamar a atenção do telespectador. Esse o segredo do comercial criado pela ART&C para o NOVO JORNAL, um dos finalistas do Profissionais do Ano da Rede Globo.

Na verdade é um comunicado. Foi produzido apenas com o que os publicitários chamam de "cartela", ou seja, apenas as letras surgindo na tela com o texto que o locutor está lendo. O diretor de Criação da ART&C, George Wilde, explica que a ideia surgiu devido à grande quantidade de recalls que as montadoras de veículos estavam lançando na época convocando seus clientes para troca de peças defeituosas.

O texto fala que foi detectada uma falha e que essa falha está na falta de informação entre o volante e o banco do motorista e conclama o telespectador a sanar o defeito passando numa banca para comprar o produto que o NOVO JORNAL estava lançando; o locutor ainda brinca no fim com uma frase que não consta do texto que aparece na tela: "viu, pecinha defeituosa?".

## A GÊNESE DE UMA IDEIA DE SUCESSO

"Fizemos um comunicado do lançamento, divulgando o dia da circulação da revista CARROS DO NOVO, de uma forma esteticamente simples e até comum, mas que foge à regra dos comunicados, usando o humor para diferenciar e chamar a atenção", explica George Wilde, responsável pela criação da peça junto com uma equipe que só não é tão criativa nos nomes. São dois Geoges, o Wilde e o Rodrigo, e dois Tiagos, o Xavier e o Palitot. O segundo com um h no prenome.

Os "criativos" das agências de publicidade dão muito valor a esse prêmio não só por ser uma iniciativa da maior empresa de comunicação do país ou por ser disputado por agências de todo porte, das maiores às menores, mas principalmente por ter uma característica diferente de outros: ele contempla a ideia que fez surgir o VT, mais do que a forma como ela é apresentada.

Em outras palavras: o importante é a concepção e não a produção. Essa é uma velha

discussão no mercado publicitário. O Brasil já é considerado o país com uma das melhores propagandas do mundo, mas surgem críticas a publicitários que aparecem mais do que os clientes e, por isso, criam peças lindas, muito caras, mas que dão pouco resultado a quem efetivamente paga a conta.

Para George Wilde esse é um falso dilema. Ele não concorda que para uma peça publicitária ajudar a vender um produto tem que ser pouco criativa ou feia na forma de apresentação. Para ele, cada caso tem que ser analisado individualmente, de acordo com a necessidade do cliente. Há clientes que precisam de um resultado imediato em termos de aumento de vendas de um produto, por exemplo, outros querem fortalecer uma marca, o que acontece a longo prazo. "A comunicação é uma ferramenta do negócio do cliente, é como se fosse uma peça para que uma engrenagem funcione, mas ela precisa ter conteúdo para fazer com quem uma pessoa pare e preste atenção num comercial entre tantos que são veiculados a cada intervalo; e para isso é preciso que ela seja criativa. A criatividade vende", garante.



HUMBERTO SALES / NU

“A COMUNICAÇÃO É UMA FERRAMENTA DO NEGÓCIO DO CLIENTE. A CRIATIVIDADE VENDE”

**George Wilde**  
Publicitário

## EMPOLGADO COM A NOVA FUNÇÃO

Já surgiu um convite para uma pré-campanha na República Dominicana, mas ele confessa que no momento está empolgado com a nova função de Diretor de Criação e não pretende deixar Natal.

Apesar da pouca idade, George Wilde já coleciona uma série de prêmios. Foi duas vezes o "Publicitário do Ano" no prêmio Bárbaro, e ganhou em 2009, com um anúncio criado para a concessionária Kia, a Árvore de Ouro, prêmio instituído pela editora Abril para anúncios publicados em suas revistas.

Wilde mantém uma admiração por João Santana, hoje trabalhando como consultor da Presidência da República, pela capacidade de planejar a comunicação e admite que aprendeu muito com ele na profissão. "Minha especialização foi a prática do dia a dia; aprendi com muitas pessoas, tanto no marketing político como na publicidade".

## BRASÍLIA, LUANDA, SAN SALVADOR E NATAL

Como diretor de Criação da ART&C, George Wilde estabeleceu um desafio para a equipe de 20 profissionais que comanda. "Tudo que for feito tem que ter uma ideia por trás que supere ou, ao menos, esteja no mesmo nível da forma como o produto é apresentado".

Para ele, com a facilidade de acesso à informação e à tecnologia, houve uma profissionalização no mercado e os fornecedores de serviços passaram a poder ofertar trabalhos tão bons quanto os de qualquer outro mercado brasileiro. Isso, na opinião dele, fez com que a produção fosse além da criação. "A propaganda ficou bonita, mas sem uma idéia; o nosso desafio é voltar à essência criativa, à ideia nua e crua".

George Wilde é o que se pode chamar de um talento natural para a profissão que escolheu. Com apenas 32 anos de idade, já participou de dez campanhas políticas, inclusive a campanha vitoriosa da presidente Dilma Rousseff no ano passado, e tem uma experiência internacional, tendo trabalhado em Angola e El Salvador. Nascido em Brasília, filho do

**Atenção!**  
Foi descoberta uma falha em vários modelos de veículos.  
A peça em questão está localizada entre o banco e o volante.  
A falha está relacionada à falta de informação, e pode ocasionar desde compras equivocadas até erros de manutenção.

► Peça que concorre ao prêmio Profissionais do Ano da Rede Globo

jornalista José Wilde, assessor do hoje ministro da Previdência Garibaldi Alves Filho, George veio morar definitivamente em Natal em 1996, aos 17 anos. Aqui se formou em publicidade na UnP e obteve o primeiro estágio na agência Duda Mendonça, onde era o encarregado de ler os jornais locais todos os dias, preparar uma sinopse e encaminhar para o publicitário João Santana que na época trabalhava

para Duda Mendonça.

Aos 18 anos trabalhou na sua primeira campanha política, quando Garibaldi Filho foi reeleito governador do Estado. Fez, em seguida, duas campanhas municipais em São José dos Campos (SP) com o jornalista Osair Vasconcelos.

Como o marketing político é sazonal, o profissional manteve seu vínculo de trabalho com a RAF Comunicação, onde trabalhou de

2000 a 2005. Foi quando surgiu sua primeira experiência internacional. Convidado por João Santana, foi trabalhar em Angola atendendo a conta do governo federal de lá e a grandes empresas privadas. Depois de um ano e meio na África retornou a Natal e em 2007 foi contratado pela ART&C.

Mas a vocação para o marketing político o tornou um dos redatores preferidos do jornalista João Santana, que hoje atua na área tanto no Brasil como no exterior. Para se ter idéia, em 2008 George trabalhou em três campanhas municipais ao mesmo tempo: São Paulo, com Marta Suplicy, Campinas, com Dr. Hélio, e Curitiba com a hoje senadora Deise Hoffmann.

No ano seguinte, foi com João Santana para El Salvador trabalhar na campanha do atual presidente daquele país, Mauricio Funes, e no ano passado realizou o sonho de trabalhar numa campanha presidencial no Brasil como um dos cinco redatores publicitários contratados por João Santana para a campanha de Dilma Rousseff.



▶ Poeta Pablo Neruda, ícone da cultura

# JUSTIÇA DO CHILE VAI INVESTIGAR MORTE DE NERUDA

**/ AGORA? /** DEPOIS DA EXUMAÇÃO DOS RESTOS MORTAIS DE ALLENDE, JUSTIÇA VAI INVESTIGAR SE POETA FOI ASSASSINADO

**DEPOIS DA EXUMAÇÃO** dos restos mortais do ex-presidente Salvador Allende (1970-1973) para apurações sobre a causa de sua morte, a Justiça do Chile determinou a abertura de investigações sobre o poeta e Prêmio Nobel de Literatura de 1971, Pablo Neruda, que passou parte da vida no país. Neruda morreu em 23 de setembro de 1973, 12 dias depois do golpe do Estado comandado pelo então presidente Augusto Pinochet (1973-1990).

Para o Partido Comunista (PC) do Chile, Neruda pode ter sido assassinado e não ter morrido em consequência de câncer na próstata, como diz a versão oficial. O juiz Mario Carroza aceitou o pedido para abertura de investigações, encaminhado pelo PC.

A denúncia do partido se baseou em denúncia feita por Manuel Araya, de 65 anos, ex-motorista e secretário particular de Neruda. Araya disse que o poeta pode ter sido envenenado enquanto estava internado, na clínica particular Santa Maria de Santiago, na capital chilena.

O ex-motorista de Neruda disse que viu o poeta receber uma injeção suspeita e que em poucas horas o estado de saúde dele piorou. Para Araya, o governo Pinochet pretendia exilar Neruda no México. A versão foi contestada pela Fundação Pablo Neruda, que administra a obra do poeta.

Porém, a denúncia de Araya teve apoio do ex-embaixador do México no Chile Gonzalo Martínez. O diplomata esteve com Neruda poucos dias antes da morte do poeta e conversou com ele sobre seu asilo na capital mexicana. Segundo Martínez, Neruda estava doente, mas não em estado catafônico, como alegou a equipe médica da clínica.

No último dia 23, foi exumado o corpo de Allende também por ordem de Carroza. O juiz investiga as acusações de que o ex-presidente foi assassinado por militares e que ele não se suicidou. Para o promotor público Eduardo Contreras, as investigações sobre as mortes do ex-presidente e do poeta mostram "vontade de tentar chegar mais perto da verdade."

**/ NA TEVÊ/**

## “BAILE PERFUMADO” ANUNCIOU O NORDESTE COMO TENDÊNCIA

INÁCIO ARAÚJO  
FOLHAPRESS

“**BAILE PERFUMADO**” (CANAL Brasil, 18h30 de hoje, domingo, 14 anos) foi o filme a anunciar, em 1997, que o novo, em nossos filmes, viria do Nordeste.

Lírio Ferreira e Paulo Caldas foram bem felizes ao propor esse traço de união entre o Nordeste que cultivamos (cangaço, corone-

lismo etc.) e uma realidade que muda.

No início lá está, em tomada aérea, bem “high-tech”, um Lampião erigido contra o infinito, cercado pela música de Chico Science. Depois, os autores narram a história do mascate que se dispôs ao risco de filmar Lampião.

Uma entrada lateral no sertão: pela imagem, pelo que existe a ver, não pelo que já conhecemos.

# TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A REAL SITUAÇÃO FINANCEIRA DO RIO GRANDE DO NORTE

**O RIO GRANDE DO NORTE** hoje passa por um momento de dificuldade. E essa situação não é o nosso estado a chegar a esse ponto. E, acima de tudo, o que o Governo está fazendo para resolver esse problema?



## O QUE É LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL?



É UMA LEI FEDERAL criada para controlar os gastos dos municípios, dos estados e da União. É uma importante ferramenta para o governo planejar o que deverá ser executado, pois permite assegurar os recursos para o pagamento das despesas, sem deixar dívidas. O contrário é crime.

## O RN JÁ PASSOU DO LIMITE DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL?

Infelizmente, sim. E essa situação não vem de agora.

Desde 2005, o RN está entre o Limite Prudencial e o Limite Legal. Ou seja, trocando em miúdos: desde 2005, o nosso estado está gastando com pessoal mais do que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal.

LIMITE LEGAL

LIMITE PRUDENCIAL

46,3%



2000 2005



em dívidas

## E POR QUE HOJE O RIO GRANDE DO NORTE CHEGOU A ESSE PONTO?

Já era de se esperar. Imagina você se mudar para uma casa e, assim que chegar, já encontrar um monte de **CONTAS PARA PAGAR**. Guardando as proporções, foi isso o que aconteceu com o RN. O atual Governo herdou da administração passada um estado com dívidas por todos os lados, que chegavam a **R\$ 812 milhões**. Resumindo:

+ muito o que pagar - pouco para investir

## E O QUE O GOVERNO ESTÁ FAZENDO DIANTE DE TANTAS DIFICULDADES?



Foi preciso trocar o pneu com o carro andando. Desde o dia 1 de janeiro de 2011, o Governo teve que cuidar dos problemas do passado sem perder de vista os projetos do futuro, como a Copa do Mundo e a energia eólica. Foi preciso o Governo cortar na própria carne. **EXEMPLOS: CORTE DE 30% NOS GASTOS COM CARGOS COMISSIONADOS; CORTE DE GRATIFICAÇÕES; CORTES DE ALUGUÉIS DE CARROS PARA A ADMINISTRAÇÃO; E O ESFORÇO PARA AUMENTAR A ARRECADAÇÃO COM A REVISÃO DOS REGIMES ESPECIAIS PARA GRANDES CONTRIBUÍNTES.** Tudo para melhorar a situação financeira do RN.

## DAQUI PRA FRENTE, A SITUAÇÃO VAI MELHORAR?

**SEM DÚVIDA, VAI MELHORAR.** O atual Governo está no rumo certo. **COM O CORTE DE GASTOS, A MORALIDADE COM O DINHEIRO PÚBLICO E O AUMENTO DA ARRECADAÇÃO,** é possível que o próximo balanço quadrimestral já apresente o RN fora, ou muito próximo de sair, do Limite Prudencial. Com esse resultado, o Governo vai conseguir – em apenas oito meses – alcançar algo que não acontece no estado há seis anos. E, assim, voltar a se reestruturar para investir cada vez mais forte em novas oportunidades para melhorar a vida das pessoas e desenvolver o RN.

# PRECISA SABER SOBRE FINANCEIRA DO RN.

o é novidade para ninguém. Agora, talvez o que você não conheça são os verdadeiros motivos que levaram  
os problemas e conduzir o RN para um caminho mais justo e próspero para todos os norte-rio-grandenses.

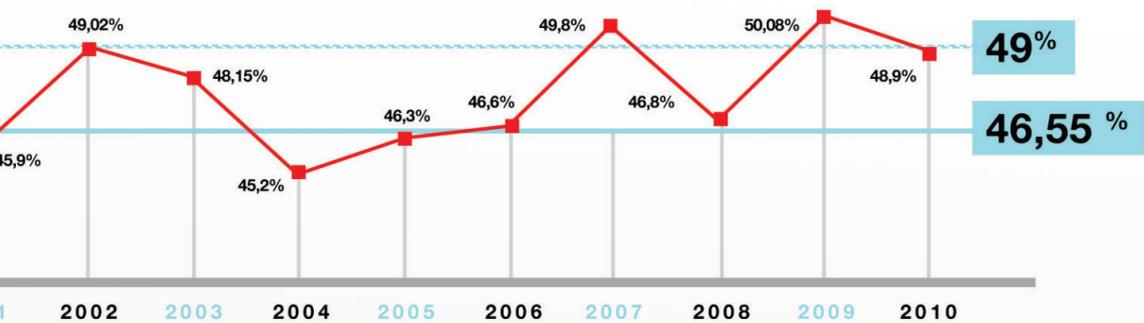
## COMO FUNCIONAM OS LIMITES DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL?



**49%**

A Lei determina que se deve gastar em pagamentos de pessoal, no máximo, **49% DA RECEITA LÍQUIDA.**

A Lei determina limites de gastos para o governante controlar as finanças do município, do estado ou da União. É aquela velha máxima: você precisa saber quanto vai arrecadar, para saber quanto pode gastar. No caso dos estados, a Lei determina que o limite máximo para pagamentos de pessoal é de **49% DA RECEITA LÍQUIDA.** Ultrapassando o limite, o estado passa a descumprir a Lei e, como consequência, fica impedido de promover qualquer reajuste ou adoção de Plano de Carreiras. Para garantir o cumprimento desse limite, a Lei estabelece um Limite Prudencial que, uma vez ultrapassado, obriga o governo a adotar medidas.



## E O PROBLEMA DAS GREVES? VEIO DE ONDE?



No calor da campanha eleitoral de 2010, a administração passada aprovou um **REAJUSTE SALARIAL PARA 14 CATEGORIAS DO FUNCIONALISMO.** Na época, não se buscou fazer um estudo aprofundado para saber se era possível ou não o governo assumir o compromisso com os servidores. Resultado: a dívida que era grande passou a ser ainda maior. E a situação que já não era fácil ficou ainda mais difícil.

## E O QUE O GOVERNO ESTÁ FAZENDO PARA ACABAR COM AS GREVES?

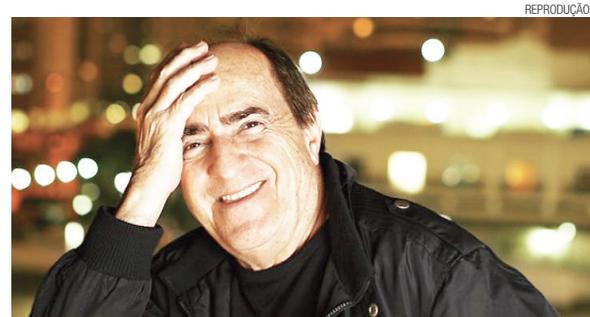


O Governo não está medindo esforços para sentar à mesa, **ABRIR DIÁLOGO** e analisar cada situação de forma justa, transparente e séria com as categorias em paralisação. Prova disso é que, nos últimos dias, várias categorias já desistiram da greve. E a negociação com o Governo está sendo mantida. Os esforços vão continuar. O que o Governo espera agora é a cooperação e a compreensão para que as outras classes em greve voltem ao trabalho, e se mantenham na mesma negociação em busca do entendimento.

**RN**  
**GOVERNO**  
**DO ESTADO**  
**RECONSTRUIR E AVANÇAR**

# “SÓ SE FAZ UMA NOVELA NA VIDA”, DIZ ARY FONTOURA

**/TRAJETÓRIA/** O AVARENTO NONÔ CORREIA, SEU PERSONAGEM MAIS FAMOSO, CONTINUA A PERSEGUIR ARY FONTOURA



▶ Fontoura, 78, completa 60 anos de carreira

**SAMIA MAZZUCO**  
FOLHAPRESS

**SÃO 60 ANOS** de carreira no teatro, no cinema e na TV, em que fez mais de 40 novelas, e não tem jeito: o avarento Nonô Correia, que foi ao ar há 27 anos na novela “Amor com Amor se Paga” (Globo) ainda é o personagem mais lembrado de Ary Fontoura, 78.

“Foi a novela mais popular que fiz. Se tivesse que ter outro nome, seria “seu Nonô; até hoje me chamam assim nas ruas”, conta Fontoura.

Há 46 anos na Globo, o ator deu vida a inúmeros personagens de caráter duvidoso e vilões. O mais difícil? “Seu Nonô, pela quantidade de texto que tinha. Aquele estresse até hoje me persegue.”

Mas Silveirinha, o mordomo duas caras de “A Favorita” (2008) não fica atrás. “Foi um personagem construído no dia a dia, com muito sofrimento e negação.”

As escolhas por papéis, conta, se baseiam “pelo que aparecer e eu souber fazer”. Mas, para poder escolher, claro, o caminho foi longo.

Natural de Curitiba, Fontoura começou a carreira no teatro. Em 1964, foi para o Rio. Chegou no dia 31 de março, em pleno golpe militar. “Péssimo para chegar e para sair, uma merda”, resume.

Trabalhou como cozinheiro e taxista para complementar os bicos de atuação.

A estreia na Globo aconteceu no ano seguinte, na minissérie

“Rua da Matriz”, a convite de um diretor que o conhecia do teatro.

O primeiro contrato, no entanto, só saiu quando ameaçou deixar a novela “O Cafona” (1971) se não recebesse um aumento.

Assinou contrato de um ano, que nunca deixaria de ser renovado, mas só largou o táxi nove meses depois. “Era ótimo, porque todo mundo me reconhecia. Ganhava dinheiro e comprei meu primeiro apartamento.”

Com média de uma novela por ano, dedicar-se ao teatro e ao cinema é difícil. “Gosto de um de cada vez”, justifica.

Da sinceridade na vida e na interpretação, ele diz nunca abrir mão. É cheio dela que critica a produção acelerada da TV e a falta de emoção nas interpretações.

“O que vale são cenas tecnicamente perfeitas e nem sempre o ator está bem.”

Mantém a posição quanto às mudanças de folhetins para recuperar ibope. “Morde & Assope”, trama das 19h da Globo em que faz o prefeito Isaias, é o mais recente caso. “Tem que acreditar na obra, apostar. Quando há uma interferência muito grande é um mau sinal”, diz.

Para ele, pode-se tentar mudar o jeito de contar as histórias, mas os ganchos das novelas “são sempre os mesmos, eternos”. “O Lima [Duarte] sempre diz que a gente só faz uma novela a vida inteira. E eu concordo.”

## MAIS MALVADOS QUE BONZINHOS, ARY FONTOURA INTERPRETOU PERSONAGENS QUE MARCARAM A HISTÓRIA DAS NOVELAS NO BRASIL

### “Saramandaia” (1976)

Viveu o professor Aristóbulo Camargo, que não dormia há anos e a cada sexta-feira se transformava em lobisomen, encontrando com D. Pedro 1º e Tiradentes nas andanças noturnas

### “Amor com Amor se paga” (1984)

Marcou época com o pão-duro Nonô Correia, personagem inspirado em “O Avarento”, de Molière, que chegava a trancar com cadeado a geladeira para os filhos não comerem além do que considerava necessário. Seu Nonô virou sinônimo de avarento na teledramaturgia

### “Roque Santeiro” (1985)

Era o prefeito Florindo Abelha, o Seu Flô, que explorava a imagem do santo e temia a volta de Roque à Asa Branca

### “Tieta” (1989)

Interpretou o prefeito e coronel Artur da Tapitanga que cuidava de suas “rolinhas”, meninas que ele cuidava dando casa, comida e estudo em troca de favores sexuais

### “A Indomada” (1997)

Em mais uma trama que se passa no Nordeste, o corrupto deputado Pitágoras aplica inúmeros golpes em parceria com Altiva (Eva Wilma). O personagem foi tão marcante que voltou à cena em “Porto dos Milagres” (2001)

### “A Favorita” (2008)

O mordomo Silveirinha pode ser considerado um divisor de água na já consolidada carreira do ator. Foi essencial para a grande virada da história, em que a vilã virou mocinha e a mocinha virou vilã

# O MUNDO DE Têca

**/ PERFIL / HELÔ ROCHA, JOVEM ESTILISTA POTIGUAR, PROJETA O ESTADO NO CENÁRIO DA MODA NACIONAL**

**AUGUSTO BEZERRIL**  
DO NOVO JORNAL

**PELE BRANCA, CABELOS** lisos, olhos vívidos e sorriso lindo, exibindo nos lábios um dos batons da MAC. Seja na Caras, Glamurama, numa coluna social de Natal ou nas páginas do Facebook, Helô Rocha – independente do que esteja vestindo – exibe a mesma imagem de alegria e vivacidade. Quem prestar atenção nas fotos publicadas da mais reconhecida estilista potiguar vai notar que ela sempre está cercada por gente querida. Independente – temos de recorrer mais uma vez à palavra – do poder de visibilidade midiática de quem está na companhia, a imagem registra afetividade, carinho e companheirismo.

“Eu sou amiga das pessoas independente de qualquer coisa”, confessa. O NOVO JORNAL aproveitou o desfile na Fashion Rio para buscar entre os mais próximos registros da jovem estilista potiguar, que tem lançado o nome de Natal e do Rio Grande do Norte no cenário da moda nacional. A primeira pergunta para definir Heloisa Rocha é, na opinião de quase todos, alegria e vida.

A cantora Preta Gil conheceu Helô Rocha antes mesmo da criação da Têca. “Somos amigas desde o tempo em que Helô costurava ainda em casa”, diz a filha de Gilberto Gil. A amizade entre a estilista potiguar e a cantora baiana surgiu por acaso. Elas foram apresentadas por amigos em comum. Preta Gil diz, sem pestanejar, frente às câmeras de televisão: “Helô é minha irmã”.

Com tanta proximidade, Preta relembra fases da irmã-amiga. “Quando eu conheci, Helô era gordinha. Isso faz com que a compradora que vai na loja da Têca encontre roupas usáveis”, revela uma Preta consumidora da marca. Além de vestir a grife, Preta Gil já virou estampa como “Rainha de Bateria”, na coleção em que Helô homenageou a Tropicália.

“Heloisa vai da Tropicália à África, sempre mantendo a identidade”, elogia a baiana. A estampa gráfica da coleção do verão 2012, mostrada quinta-feira, usa ícones das redes sociais para formar grafismos de efeito tribal. Para o inverno 2011, Heloisa misturou fundamentos da underwear e referências do Japão. Uma volta sobre as inspirações de Helô Rocha parecem registro de um satélite sempre a orbitar pela moda e afetividade.

A atriz Danielle Winits define em duas palavras Helô Rocha. “Sofisticação e despojamento”. Se o trabalho exige rigor, a pluralidade é sem fronteiras. “Helô é extraordinária. É ligada ao mundo”, complementa Preta Gil.

O celebrado maquiador Fernando Torquatto conheceu Helô Rocha durante um show de Madonna, em Nova York. Eles foram apresentados por Marina Moreno, filha de Gilberto Gil. “Logo de cara me apaixonei pelo jeito alegre e feliz dela”, relembra. Desde o primeiro momento festivo entre os hits da turnê “Confessions” até requêbres igualmente festivos no camarote Natal 2014 e nos corredores do Carnatal, os laços de amizade e convergência profissional se mantêm fortíssimos.

Torquatto foi responsável pela beleza de três desfiles da estilista.

Quinta-feira, o maquiador voltou ao Fashion Rio somente para prestigiar a amiga. Além da vivacidade e alegria, a sensibilidade artística é, diz Fernando Torquatto, um dos principais traços da estilista Helô Rocha. Assim como Preta e Torquatto, Victor Collor – filho da belíssima Tereza – conheceu também Heloisa por acaso.

“Caí de pára-quadras na festa de abertura da loja em São Paulo e, desde então, somos amigos”, diz o publicitário, cuja empresa hoje cuida a imagem da Têca. Logo de cara, ele gostou da ideia quando, em 2004, Helô decidiu promover uma “caranguejada” para lançar a primeira coleção em pleno Jardins. “Eu, como nordestino, já sabia do que se tratava. Mas muitos paulistanos sequer tinha ouvido falar em caranguejada”, diverte-se o alagoano. De reconhecida personalidade forte, Helô, que estudou na Escola Doméstica, é elegante e educadíssima. “Ela não faz tipo”, entrega Victor Collor.

## VIRGEM

Nascida em 26 de agosto em Porto Alegre, Heloisa Rocha é virginiana com ascendente em Aquários. E, embora tenha nascido no outro extremo do país, ama ser “potiguar”. A estilista veio morar em Natal, ainda com um ano de idade, após perder o pai Nelson Rocha Junior, morto num acidente aéreo. A menina, sempre interessada por estética e moda, teve especial atenção da avó paterna Têca Oliveira, cujo primeiro nome virou grife, e de Alda Pereira, avó materna.

“Helô tinha um quarto só para ela na casa das avós”, relembra Aldanisa Sá, mãe da estilista. As avós exerciam sobre a jovem Heloisa o registro da elegância, afetividade e senso de humanismo. Perder as avós ainda na adolescência, em datas próximas, foi muito doloroso. “Ela sofreu muito”, diz Aldanisa. Após uma viagem de intercâmbio e de passar pelo curso de jornalismo na UFRN e UNB, em Brasília, Helô decidiu estudar moda na Santa Marcelina, em São Paulo. O universo das avós voltou a se unir no nascedouro inspiracional da estilista. “Heloisa ainda guarda vestidos da minha mãe”, revela Aldanisa. Têca virou sinônimo de Helô Rocha.

A trajetória da grife espelha os ciclos da vida estilista. A estamparia expressiva foi marca registrada das primeiras coleções. Estampas como “olho-gay” fizeram sucesso no corpo de celebridades como Ivete Sangalo. Em 2007, o brinco criado por Heloisa Rocha foi exaustivamente copiado após Camilla Pitanga aparecer usando a peça na novela Paraíso Tropical. Ano passado, Helô provocou uma virada ao depurar a estamparia e criar shapes mais secos na celebrada coleção inspirada no filme “Fome de Viver”. A recriação do universo africano sob a ótica das redes sociais, mostrada quinta-feira, representa uma estilista mais apurada.

“Tenho a sensação que cheguei num ponto de equilíbrio. A coleção faz um retorno às estamparias, mas me permitiu lançar elementos novos”, reflete Heloisa. Para quem acompanha o trabalho, trata-se de mais um crescimento. “Linda coleção! Amadureceu, amadureceu”, repetiu Giovanni Frasson, editor de moda da Vogue.



“  
TENHO A  
SENSAÇÃO  
QUE CHEGUEI  
NUM PONTO DE  
EQUILÍBRIO”

**Heloisa Rocha**  
Estilista

